



# XIX SENFUEMA

SEMANA DE ENFERMAGEM DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

**Valorização do Trabalho em Enfermagem:  
Cenários e Perspectivas**

**ANAIS DO EVENTO**

LITERACIA  
CIENTÍFICA  
EDITORA &  
CURSOS



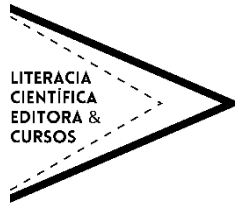
# **XIX SENFUEMA**

**SEMANA DE ENFERMAGEM DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO**

**Valorização do Trabalho em Enfermagem:  
Cenários e Perspectivas**

**ANAIS DO EVENTO**

**LITERACIA  
CIENTÍFICA  
EDITORA &  
CURSOS**



Literacia Científica Editora & Cursos

# XIX SENFUEMA

**SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO**

*Valorização do Trabalho em Enfermagem: Cenários e Perspectivas*

1ª edição

ISBN: 978-65-84528-25-3



<https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-84528-25-3>

Teresina (PI)  
2023



## Literacia Científica Editora & Cursos

Teresina, Piauí, Brasil

Telefones: (99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095

<http://literaciacientificaeditora.com.br/>  
[contato@literaciacientificaeditora.com.br](mailto:contato@literaciacientificaeditora.com.br)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

S471a Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão  
(19. : Caxias – Ma).

Anais da XIX Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (XIX SENFUEMA) – Valorização do trabalho em enfermagem: cenários e perspectivas, realizado nos dias 11 a 13 de maio de 2023 / Organizado por: Rosângela Nunes Almeida, Kelvya Fernanda Almeida Lago Lopes, Antonio Rosa de Sousa Neto. – Teresina, PI: Literacia Científica Editora & Cursos, 2023.

99 p.

ISBN versão digital: 978-65-84528-25-3

1. Enfermagem. 2. Enfermeiros. 3. Promoção da Saúde.  
I. Almeida, Rosângela Nunes. II. Lopes, Kelvya Fernanda Almeida Lago.  
III. Sousa Neto, Antonio Rosa de. IV. Título.

CDD: 610.7

Bibliotecária Responsável:

Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188



### LICENÇA CREATIVE COMMONS

Todo o conteúdo das produções publicadas pela Literacia Científica Editora & Cursos está licenciado com uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercialNãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo apresentado nesta obra é de inteira responsabilidade dos autores.

## CORPO EDITORIAL DA LITERACIA CIENTÍFICA EDITORA & CURSOS

### EDITOR-CHEFE

**Francisco Lucas de Lima Fontes** | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

### EDITORA EXECUTIVA

**Mayara Macêdo Melo** | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

### EDITORA CIENTÍFICA

**Rosane da Silva Santana** | Universidade Federal do Ceará (UFC)

### EDITORA DE GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Cidianna Emanuely Melo do Nascimento** | Universidade Estadual do Ceará (UECE)

### BIBLIOTECÁRIA

**Nayla Kedma de Carvalho Santos** – CRB 3ª Região/1188

### CONSELHO EDITORIAL

**André Sousa Rocha** | Universidade São Francisco (USF)

**Brisa Emanuelle Silva Ferreira** | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

**Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão** | Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

**Diovana Raspante de Oliveira Souza** | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

**Francine Rubim de Resende** | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

**Leylaine Christina Nunes de Barros** | Universidade Federal de Goiás (UFG)

**Robson Diego Calixto** | Universidade de São Paulo (USP)

**Shaiana Vilella Hartwig** | Universidade do Estado de Mato Grosso (UFMT)

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A equipe que compõe a **Literacia Científica Editora & Cursos** declara que não participou de qualquer etapa do processo de organização e planejamento da XIX SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (XIX SENFUEMA), envolvendo-se somente na etapa de publicação das obras do referido evento, com inserção de suas credenciais (ISBN, DOI geral da obra e ficha catalográfica). Outrossim, a Literacia Científica Editora & Cursos não se responsabiliza e nem assume qualquer responsabilidade pelo teor ou possíveis erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus organizadores e respectivos autores.

**Francisco Lucas de Lima Fontes**

Editor-chefe

**Mayara Macêdo Melo**

Editora executiva

### **Prefixos**

*International Standard Book Number (ISBN): 978-65-995572 / 978-65-84528*

*Digital Object Identifier (DOI): 10.53524*

### **Ficha catalográfica**

Confeccionada pela bibliotecária da Editora: Nayla Kedma de Carvalho Santos (CRB 3ª Região/1188)

## ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Direção do Curso de Enfermagem e Turma XXI de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), *Campus Caxias*

## PRESIDENTE DO EVENTO

Profa. Dra. Rosângela Nunes Almeida



## ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS DO EVENTO

Profa. Dra. Rosângela Nunes Almeida  
Profa. Dra. Kelvya Fernanda Almeida Lago Lopes  
Enf. Mestrando Antonio Rosa de Sousa Neto

## COORDENAÇÃO GERAL

Profa. Dra. Rosângela Nunes Almeida  
Profa. Dra. Kelvya Fernanda Almeida  
Lago Lopes  
Cristiane Aparecida de Oliveira Santos  
Alice de Castro Cruz Pimentel  
Aline Maria da Costa Pinheiro  
Amilton Diniz dos Santos  
Ana Paula Porto Cruz  
Arlene da Costa Silva  
Bruna Grazielle Rocha de Oliveira  
Carlos André Ferreira da Silva Sousa  
Daniela Cristina de Sousa Pereira  
Eyshila Marília Almeida Rocha

Erick Santos de Oliveira  
Gleisiane Gaspar Leal de Vasconcelos  
Igor Souza Maia  
Isadora Rocha Vieira  
Jaynara Alves de Moraes  
Karen Gisele da Costa Ferreira  
Lucas dos Reis Cruz Oliveira  
Marcelly Chaves de Almeida  
Mariana Lopes Ferreira do Nascimento  
Marta Raysa do Nascimento  
Rayane Alves Machado  
Rosielly da Silva Santos  
Siriane Jeyse dos Santos Martins

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Rosângela Nunes Almeida  
Profa. Dra. Kelvya Fernanda Almeida  
Lago Lopes  
Profa. Dra. Ana Carla Marques da  
Costa  
Profa. Dra. Magnólia de Jesus Sousa  
Magalhães  
Andréia Nunes Almeida Oliveira  
Enf. Mestrando Antonio Rosa de  
Sousa Neto  
Rayane Alves Machado  
Erick Santos de Oliveira  
Alice de Castro Cruz Pimentel

Amilton Diniz Dos Santos  
Eyshila Marília Almeida Rocha  
Andréia Pereira Dos Santos Gomes  
Eduardo Sousa Carvalho  
Gislane Almeida Ramos Medeiros  
Ivy Veras de Sousa  
Layla Valéria Araújo Borges  
Ricardo Rogério Santos Da Silva  
Tatiana Menezes Pereira  
Karla Nataly Ferreira  
Pablo Nascimento Cruz  
Nadja Nathany Severo do Monte

## COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão  
Karen Gisele da Costa Ferreira  
Igor Souza Maia  
Isadora Rocha Vieira

Mariana Lopes Ferreira Do  
Nascimento  
Gleisiane Gaspar Leal De Vasconcelos

## COMISSÃO DE INSCRIÇÕES, SECRETARIA (CERTIFICADOS) E APOIO

Aline Maria da Costa Pinheiro  
Arlene da Costa Silva  
Alice de Castro Cruz Pimentel

Eyshila Marília Almeida Rocha  
Amilton Diniz Dos Santos  
Rosielly da Silva Santos

## COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA

Isadora Rocha Vieira  
Daniela Cristina de Sousa Pereira  
Marcelly Chaves de Almeida  
Ana Paula Porto Cruz  
Siriane Jeyse dos Santos Martins  
Yanca Mendes Costa  
Gabriel Bento Costa  
Sofia dos Santos Oliveira Silva  
Daiane Gabrielly Nóbrega Coelho  
Letícia Vitória Sousa Lima  
Mickaely Rodrigues da Silva  
Clara Luiza Bezerra de Sousa Lima  
Allana Drielly Neres Ribeiro

Emanuela Lopes da Silva  
Joyce Aurélio Siqueira Lima  
Aline Aguiar de Sousa  
Arielly Sousa Nascimento  
Gabriel Silva Lima  
Aurélio Júnior Nascimento  
Gleyber Salgado Silva  
Ana Letícia Araújo Portela Moraes  
Samantha Evely Bezerra Carvalho  
Geovana Cardoso Freire  
Mércia Vanessa Santos Aguiar  
Juliane Jordane da Silva Medrado

## COMISSÃO DE PATROCÍNIO

Carlos André Ferreira da Silva Sousa  
Lucas dos Reis Cruz Oliveira  
Amilton Diniz dos Santos  
Jaynara Alves de Moraes

Marcelly Chaves de Almeida  
Mariana Lopes Ferreira do Nascimento  
Eyshila Marília Almeida Rocha  
Marta Raysa do Nascimento

## DIAGRAMAÇÃO

Enf. Mestrando Antonio Rosa de Sousa Neto





A organização da **XIX SENFUEMA - Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão** não assume qualquer responsabilidade pelo teor ou erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus respectivos autores.

## SOBRE O EVENTO

Esta foi a décima nona Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão, promovida pela Direção do Curso de Enfermagem, Campus Caxias e pela turma XXI de Enfermagem da referida instituição. Esta edição ocorreu no período de 11 a 13 de maio de 2023, abordando o tema “Valorização do trabalho em enfermagem: cenários e perspectivas”.

Tratou-se de um evento de âmbito local, realizado de maneira presencial, de abrangência interdisciplinar, enfocando a Enfermagem como essência do cuidar, com o objetivo de congregar profissionais, estudantes e pesquisadores na área de Enfermagem, visando incentivar o protagonismo e realização de transformações em todos os âmbitos da assistência em saúde.

Destaca-se que no evento ocorreram palestras, minicursos, simulação realística, mesa redonda, *talk shows*, estandes de saúde, além da apresentação de trabalhos, com certificações e publicação de anais em *e-book* com *International Standard Book Number* (ISBN), *Digital Object Identifier* (DOI) geral da obra e ficha catalográfica.

## MENSAGEM DA ORGANIZAÇÃO

A décima nona Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão foi organizada e pensada com a intenção de despertar no seu público específico um olhar inovador, sistêmico e que enfatizasse o cenário da valorização do trabalho em Enfermagem, em sintonia com os principais anseios da categoria e dos estudantes. Dessa forma, buscou-se por meio das palestras, minicursos, simulação realística, mesa redonda, *talk shows* e estandes de saúde, dimensionar o olhar dos participantes para sua forma de fazer saúde. Além de trazer um panorama atualizado da saúde em âmbito municipal, estadual, regional e nacional, visando incentivar as mudanças de comportamentos dos profissionais de saúde.

Destaca-se que o evento foi um momento de reflexão coletiva, de fortalecimento e alinhamento dos envolvidos, ao dar foco para tanto para os discentes, como para os docentes, que possuem um papel importantíssimo na construção do perfil profissional e na influência de seus egressos, que serão a base para uma saúde diferenciada, pautada nos princípios da justiça e ética profissional.

**Profa. Dra. Rosângela Nunes Almeida**

**Enfermeira, Docente, Pesquisadora e Diretora do Curso de Enfermagem  
Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias**

## PROGRAMAÇÃO DA XIX SENFUEMA

### SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

**Dias do evento:** 11 a 13 de maio de 2023

**Presidente do evento:** Profa. Dra. Rosângela Nunes Almeida

**Local de realização:** Anexo Saúde (UEMA) e Auditório Leôncio Magno (UEMA, Morro do Alecrim)

#### 11 DE MAIO 2023

| 08:00H | Minicurso 1 | **Revisões integrativas na área de Enfermagem: metodologia necessária para publicação**

*Enf. Mestrando Antonio Rosa de Sousa Neto*

| 08:00H | Minicurso 2 | **O uso do ozônio medicinal e laserterapia em feridas**

*Enf. Esp. Alison de Sousa Moreira*

| 10:00H | Minicurso 3 | **Marketing social e suas aplicações na promoção da saúde**

*Prof. Me. Romel Pinheiro*

| 10:00H | Minicurso 4 | **Enfermagem avançada: uso da ultrassonografia na prática do exame físico punção periférica, sondagem vesical e e-fast em trauma**

*Enf. Esp. Whalleson Silva Oliveira*

| 13:30H | Minicurso 5 | **Curso de eletrocardiograma: interpretação e aplicação prática**

*Prof. Esp. Dhonny Lima*

| 13:30H | Minicurso 6 | **A iniciação científica na formação de estudantes da área da saúde na UEMA**

*Enf. Dra. Maria Edileuza Soares Moura*

| 15:30H | Minicurso 7 | **Atualização em Feridas e Coberturas**

*Enf. Ma. Diana Mota Sousa*

| 19:30H | Minicurso 8 | **Avaliação Primária do paciente no trauma**

*Enf. Esp. Alison de Sousa Moreira*

| 19:00H | Simulação | **Simulação realística na saúde**  
*Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Caxias (MA)*

## 12 DE MAIO DE 2023

| 07:30H | Acolhimento e credenciamento

| 08:00H | Cerimonialista | **Apresentação e condução da programação**  
*Eyshila Marília Almeida Rocha*

| 08:00H | Dramatização | **História da enfermagem: avanços e perspectivas**  
*Alunos do 1º período de Enfermagem (Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias)*

| 08:30H | Mesa Redonda | **Composição da mesa e fala das autoridades**

| 09:10H | Vídeo Conferência | **A importância do prontuário para a investigação clínica**  
*Prof. Ricardo João Cruz Correia (Universidade do Porto/ Portugal)*

| 09:40H | Vídeo Conferência | **Desafios no processo de informatização do prontuário**  
*Enf. Daniel Rodrigues (Universidade do Porto/ Portugal)*

| 10:00H | Palestra | **Valorização do trabalho em enfermagem: cenários e perspectivas**  
*Dra. Ana Carla Marques da Costa (Universidade Estadual do Maranhão/ Campus Caxias)*

| 14:00H | Talk show | **Protagonismo da enfermagem no gerenciamento em saúde**  
*Juliane Danielly Santos Cunha (Diretora Geral do Hospital de Traumatologia e Ortopedia do Maranhão/ HTO)*  
*Clennyia Rejane Costa Simão (Referência técnica da regional de saúde de Caxias)*  
*Manoel Daniel Neto (Diretor Geral do Hospital Materno Infantil e Representante da Subseção COREN, Caxias)*  
*Fagna Reneia do Carmo Ferreira (Vereadora no município de Aldeias Altas)*  
*Moderadores: Rayane Alves Machado e Erick Santos de Oliveira*

| 15:00H | Talk show | **Empreendedorismo na prática de Enfermagem**  
*Alison de Sousa Moreira (Enfermeiro plantonista do Hospital Macrorregional de Alto Alegre/ Especialista em ozonioterapia).*

*Elizabeth Chaves (Empreendedora na área de estética avançada/ Especialista em ozonioterapia)*

*Beatriz Silva Almeida Gomes (Conselheira do Conselho Regional de Enfermagem – COREN, MA e Membro da Comissão Nacional de Inovação e Empreendedorismo – CNIE do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN)*

*Moderadores: Gleisiane Gaspar Leal de Vasconcelos e Marcelly Chaves de Almeida*

| 16:00H | Talk show | **Experiências vividas por mestrandos e residentes da UEMA**

*Gabriel Rodrigues Côra (Mestrando em Biodiversidade, Ambiente e Saúde)*

*Layla Valéria Araújo Borges (Residente em Saúde da Família/ R2)*

*Karla Nataly Ferreira Vasconcellos (Residente em Enfermagem Obstétrica/ R2)*

*Moderadores: Mariana Lopes Ferreira do Nascimento e Bruna Grazielle Rocha de Oliveira*

| Manhã e tarde | Estande | **Prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e planejamento familiar, com realização de testes rápidos.**

### **13 DE MAIO DE 2023**

| 08:00H | Premiação | **Trabalhos científicos**

*Marcelly Chaves de Almeida*

| 11:00H | Encerramento | **Apresentação cultural**

*Samantha Evelly Bezerra Carvalho*

## MENÇÕES HONROSAS

### **Automedicação por anti-inflamatórios não esteroides: riscos propensos na gravidez**

*Gabriely da Silva Costa  
Vanessa da Silva Guimarães  
Jaqueline da Conceição Silva  
Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão  
Tatiane da Conceição Sousa  
Samantha Evelly Bezerra Carvalho  
Eduarda da Silva Brito  
Daniel da Silva Costa  
Victória Lyvia Vaz Martins  
Rosângela Nunes Almeida*

### **Avaliação da condição emocional dos pacientes sobreviventes de queimaduras no Maranhão**

*Mércia Vanessa Santos Aguiar  
Mariana Lopes Ferreira do Nascimento  
Nayra Jaqueline da Silva  
Leônidas Reis Pinheiro Moura  
Joseneide Teixeira Câmara.*

### **Características da violência sexual em crianças e adolescentes e seus efeitos: uma revisão de literatura**

*Siriane Jeyse dos Santos Martins  
Aline Maria da Costa Pinheiro  
Marcelly Chaves de Almeida  
Mariana Lopes Ferreira do Nascimento  
Magnólia de Jesus Sousa Magalhães*

### **Consulta de enfermagem ao pré-natal: um relato de experiência**

*Marcelly Chaves de Almeida  
Aline Maria da Costa Pinheiro,  
Ana Paula Porto Cruz  
Daniela Cristina de Sousa Pereira  
Isadora Rocha Vieira  
Mariana Lopes Ferreira do Nascimento  
Marcio Henrique Ramos Trindade  
Kelvyta Fernanda Almeida Lago Lopes*

### **Cordyceps - fungo capaz de transformar pequenos seres em “zumbis”**

*Ágatha Vitória de Paula Soares Carvalho  
Leticia Vitória Sousa Lima  
Haylane Nunes da Conceição  
Joseneide Teixeira Câmara*

**Contribuições da monitoria de anatomia humana aplicada à enfermagem na formação do aluno-monitor**

*Amilton Diniz dos Santos*

*Alice de Castro Cruz Pimentel*

*Eyshila Marília Almeida Rocha*

*João Felipe Tinto Silva*

**Doação e transplante de órgãos: a importância de salvar vidas**

*Jennifer Victória dos Santos Gonçalves*

*Anaelly Silva Bastos*

*Edlla Karolayne Alves*

*Gabriel Silva Lima*

*Noadja Isabel Pinheiro Pontes*

*Eliana Campêlo Lago*

**Educação em saúde para portadores de hipertensão e diabetes: relato de experiência**

*Alice de Castro Cruz Pimentel*

*Eyshila Marília Almeida Rocha*

*Jaynara Alves de Moraes*

*Amilton Diniz dos Santos*

*Márcio Henrique Ramos Trindade*

**Perfil clínico-epidemiológico de tuberculose em idosos no estado do Maranhão no período de 2010 a 2020**

*Aline Maria da Costa Pinheiro*

*Bruna Lopes Bezerra*

*Débora Lorena Melo Pereira*

**Uso de esteroides anabolizantes no meio esportivo: problemas cardiovasculares vindos do culto ao corpo**

*Vinícius Yan Sousa Melo*

*Gabriel Bento Costa*

*Haylane Nunes da Conceição*

*Joseneide Teixeira Câmara*



## PREMIAÇÕES

| 1° Lugar | **Avaliação da condição emocional dos pacientes sobreviventes de queimaduras no Maranhão**

*Mércia Vanessa Santos Aguiar*

*Mariana Lopes Ferreira do Nascimento*

*Nayra Jaqueline da Silva*

*Leônidas Reis Pinheiro Moura*

*Joseneide Teixeira Câmara*

| 2° Lugar | **Educação em saúde para portadores de hipertensão e diabetes: relato de experiência**

*Alice de Castro Cruz Pimentel*

*Eyshila Marília Almeida Rocha*

*Jaynara Alves de Moraes*

*Amilton Diniz dos Santos*

*Márcio Henrique Ramos Trindade*

| 3° Lugar | **Perfil clínico-epidemiológico de tuberculose em idosos no estado do Maranhão no período de 2010 a 2020**

*Aline Maria da Costa Pinheiro*

*Bruna Lopes Bezerra*

*Débora Lorena Melo Pereira*

## SUMÁRIO

<b>GESTÃO E SAÚDE .....</b>	<b>20</b>
Gerenciamento em enfermagem nos serviços de saúde.....	21
<b>EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM.....</b>	<b>22</b>
Dificuldades da enfermagem no empreendedorismo .....	23
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....</b>	<b>24</b>
Efeitos dos exercícios físicos em hipertensos: revisão integrativa.....	25
Visita domiciliar como estratégia de cuidado: relato de experiência .....	26
Relevância da enfermagem para a aderência do paciente com tuberculose ao tratamento: revisão de literatura .....	27
Ação educativa sobre hanseníase como estratégia para a promoção da saúde: relato de experiência .....	28
Assistência de enfermagem durante o cuidado no pré-natal: uma revisão de literatura .....	29
Educação em saúde para portadores de hipertensão e diabetes: relato de experiência.....	30
Perfil clínico-epidemiológico da hanseníase em idosos: uma revisão integrativa ....	31
<b>EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE.....</b>	<b>32</b>
Ações voltadas à prevenção de acidentes domésticos causadores de queimaduras: relato de experiência .....	33
A educação em saúde como instrumento de empoderamento feminino: relato de experiência.....	34
Contribuições da monitoria de anatomia humana aplicada à enfermagem na formação do aluno-monitor .....	35
Relato de experiência de ações educativas sobre prevenção de queimaduras com escolares caxienses .....	36
<b>ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA.....</b>	<b>37</b>
Perspectivas de usuários sobre as facilidades e entraves no acesso de hipertensos na atenção primária à saúde frente à pandemia de COVID-19 .....	38
Perfil clínico-epidemiológico de tuberculose em idosos no estado do Maranhão no período de 2010 a 2020.....	39
Desafios enfrentados na visita domiciliar às pessoas idosas: um relato de experiência.....	40
<b>ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL.....</b>	<b>41</b>

Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: revisão narrativa.....	42
A saúde mental dos profissionais de enfermagem quanto a pandemia da COVID-19 .....	43
Projeto terapêutico singular como estratégia de produção do cuidado integral: relato de experiência .....	44
Avaliação da condição emocional dos pacientes sobreviventes de queimaduras no Maranhão .....	45
Papel da enfermagem em saúde mental nos centros de atenção psicossociais (CAPS AD, CAPS IJ E CAPS AD III) .....	46
Enfermagem e práticas terapêuticas no processo de reabilitação: um relato de experiência.....	47
<b>ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE .....</b>	<b>48</b>
Abuso físico praticado no âmbito familiar contra a criança: uma revisão integrativa .....	49
Riscos relacionados a complicações em recém-nascido prematuro no ambiente hospitalar: análise bibliográfica .....	50
Riscos de engasgo por alimentos sólidos em crianças de 3 a 6 meses .....	51
Meu pratinho saudável II: cuidados com a alimentação na primeira infância.....	52
Mortalidade entre crianças de 0 a 5 anos de idade: uma revisão de literatura .....	53
Olho vivo: utilização do teste de snellen como instrumento para análise da acuidade visual em crianças .....	54
Educação sexual destinada aos estudantes de ensino médio: relato de experiência .....	55
Educação sexual no adolescer: uma revisão integrativa .....	56
Fatores que influenciam na baixa cobertura vacinal infantil: uma revisão de literatura .....	57
Atividades extensionistas de educação sobre higiene com público pré-escolar: relato de experiência .....	58
A importância do teste do pezinho na triagem neonatal: um relato de experiência..	59
O papel do profissional de enfermagem na educação sexual de adolescentes: revisão narrativa .....	60
Obesidade em crianças e adolescentes: revisão narrativa .....	61
Características da violência sexual em crianças e adolescentes e seus efeitos: uma revisão de literatura.....	62
Diabetes mellitus tipo 1 na infância em países de baixa renda: revisão narrativa ....	63
<b>ENFERMAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA.....</b>	<b>64</b>

Assistência de enfermagem em feridas neoplásicas .....	65
Prevenção de lesão por pressão em usuários internados em unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa .....	66
Laserterapia em feridas crônicas como prática inovadora na enfermagem: uma revisão integrativa .....	67
Pesquisa de qualidade de vida entre sobreviventes de queimadura no maranhão...68	
Atuação do enfermeiro na prevenção da lesão por pressão em pacientes cirúrgicos: uma revisão de literatura .....	69
Coberturas utilizadas no manejo de queimaduras: uma revisão integrativa .....	70
Doação e transplante de órgãos: a importância de salvar vidas .....	71
<b>ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO .....</b>	<b>72</b>
Cuidados de enfermagem no pós-operatório da transposição da veia basílica em doentes renais crônicos.....	73
Formação de cuidadores familiares de idosos: quando o cuidado é crucial.....	74
<b>ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER.....</b>	<b>75</b>
Assistência ao parto por residentes de enfermagem obstétrica em uma maternidade municipal maranhense .....	76
Abordagem da equipe de enfermagem à mulheres vítima de violência sexual .....	77
Violência obstétrica contra mulheres negras: revisão integrativa.....	78
Violência obstétrica: uma revisão narrativa .....	79
Vulnerabilidade da mulher em situação de rua: uma revisão de literatura .....	80
Assistência de enfermagem após o aborto provocado: revisão narrativa .....	81
Automedicação por anti-inflamatórios não esteróides: riscos propensos na gravidez .....	82
Atuação de enfermeiros na prevenção do câncer mamário na saúde da família: uma revisão integrativa .....	83
Impactos da violência contra a mulher por parceiros íntimos frente a pandemia de COVID-19: uma revisão integrativa .....	84
Infecções sexualmente transmissíveis pertinentes em mulheres na condição de vulnerabilidade social .....	85
Consulta de enfermagem ao pré-natal: um relato de experiência.....	86
Fatores de risco para câncer de colo de útero em mulheres encarceradas.....	87
<b>ENFERMAGEM EM SAÚDE DO HOMEM .....</b>	<b>88</b>
Prevalência do papillomavírus humano em homens que fazem sexo com homens .89	
<b>TEMAS TRANSVERSAIS.....</b>	<b>90</b>
Perfil de suscetibilidade de microrganismos de interesse em saúde pública isolados das mãos de profissionais de saúde.....	91

<b>Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre as condutas bioéticas na atuação profissional .....</b>	<b>92</b>
<b>Cordyceps - fungo capaz de transformar pequenos seres.....</b>	<b>93</b>
<b>Tuberculose extrapulmonar em pacientes com síndrome da imunodeficiência adquirida .....</b>	<b>94</b>
<b>Uso de esteroides anabolizantes no meio esportivo: problemas cardiovasculares vindos do culto ao corpo .....</b>	<b>95</b>
<b>Visita técnica ao hospital municipal infantil DR. João Viana .....</b>	<b>96</b>
<b>Testemunhas de jeová à luz da bioética .....</b>	<b>97</b>
<b>Repercussões da COVID-19 nos níveis pressóricos: uma revisão integrativa .....</b>	<b>98</b>
<b>Tratamento e qualidade de vida de pessoas com coinfeção tuberculose/hiv: revisão narrativa .....</b>	<b>99</b>



# GESTÃO E SAÚDE

## GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

William Ryan Alves De Sousa<sup>1</sup>  
Geyssy Nayra De Macêdo Silva<sup>1</sup>  
Iracema Siqueira Da Conceição Neta<sup>1</sup>  
Sandreane Viana Dos Santos<sup>1</sup>  
Kelvyta Fernanda Almeida Lago Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Gestão e Saúde

**AUTOR CORRESPONDENTE:** williamalvessousa2002@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A gestão do cuidado dentro da enfermagem perpassa por uma série de desafios para exercer essa assistência, principalmente no que diz respeito a estrutura para otimizar o funcionamento fazendo com que o profissional da gestão crie subterfúgios com a equipe para exercer assistência, observando uma das atividades da gestão em enfermagem que é planejar, para solucionar. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre gerenciamento em enfermagem nos serviços de saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão sistemática de artigos científicos encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores, obtendo-se 924 trabalhos científicos. Foram selecionados os artigos em português no intervalo de ano de publicação entre 2018 e 2023, resultando em 7 trabalhos científicos. Por último, foi realizada a leitura do resumo de cada um dos trabalhos científicos e a exclusão de três trabalhos de conclusão de curso e um artigo científico por fuga do tema, resultando no total de 3 artigos científicos. **RESULTADOS:** Artigos fazem referência tanto a atenção primária quanto a atenção hospitalar de saúde. Evidenciaram o cenário de gestão por meio de participação da equipe multiprofissional na tomada de decisões, resolução de problemas e elaboração de propostas de melhorias. No entanto, observa-se a prevalência do modelo gerencial tradicional dentro das instituições, tornando necessário uma mudança neste paradigma. **CONCLUSÃO:** Estudos sobre o gerenciamento em enfermagem apresenta lacunas a serem preenchidas para uma análise eficaz, demonstrando necessidade de novos estudos que avancem na perspectiva de compreender e deem maior visibilidade à atuação dos enfermeiros nos processos administrativos do cuidado.

**DESCRITORES:** Administração em Saúde; Enfermagem; Serviços de Saúde.



# **EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM**



## DIFICULDADES DA ENFERMAGEM NO EMPREENDEDORISMO

Arielly Sousa Nascimento<sup>1</sup>  
Aurélio Júnior Nascimento<sup>1</sup>  
Carlanja de Oliveira Lima<sup>1</sup>  
Vanessa Kédyma de Carvalho Santos<sup>1</sup>  
Victoria Emanuelle Lima Costa<sup>1</sup>  
Eliana Campêlo Lago<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Empreendedorismo na Enfermagem

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ariellynascimento00@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O empreendedorismo pode ser definido como administração e organização de um negócio, gerando renda e inovação. Um empreendedor possui capacidade de qualificar oportunidades que o façam adquirir credibilidade dos clientes. A enfermagem, conhecida como a arte do cuidar, possui autonomia de atuação nos campos ligados a prestação do cuidado e bem-estar da sociedade. Os enfermeiros, de modo geral, são encorajados na graduação, a focarem sua carreira somente no âmbito assistencial e de gestão. A competência da autonomia do enfermeiro, muitas vezes, é questionada pelos clientes, e sofre com as complicações burocráticas de registro e licenciamento de empresas privadas.

**OBJETIVO:** Descrever as dificuldades da Enfermagem no empreendedorismo. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre o empreendedorismo e a enfermagem, a partir de publicações disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores escolhidos, referentes ao período de 2018 a 2023. Após a consulta de 11 artigos completos e disponíveis, por meio de uma leitura criteriosa, foram selecionados 5 que se categorizaram como os mais relevantes para compor a revisão. **RESULTADOS:** A Enfermagem está adepta a desenvolver suas competências no empreendedorismo, mesmo sendo um trabalho que requer esforço extra, pois, embora o enfermeiro possua todas as capacitações necessárias para atuar de forma autônoma, devido ao estigma existente de “enfermagem por amor” os clientes têm uma visão dos serviços serem uma caridade e se recusam a pagar por aquilo que acreditam ter direito de receber de forma gratuita.

**CONCLUSÃO:** Foi possível concluir a partir dessa revisão que os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro empreendedor são a falta de incentivo enquanto graduando, a estigmatização pelos clientes, as complicações burocráticas ligadas a legislação e limitação social e cultural.

**DESCRITORES:** Empreendedorismo; Enfermagem; Serviços de Enfermagem.



# ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## EFEITOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS EM HIPERTENSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Pâmile Graziela Silva Azevedo<sup>1</sup>  
Maria do Carmo Alves da Silva<sup>1</sup>  
Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Atenção Primária à Saúde

**AUTOR CORRESPONDENTE:** azevedopamile10@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) acomete uma grande parcela da população mundial, podendo ocasionar simultaneamente outros problemas de saúde como insuficiência cardíaca, doença renal crônica, arritmia e aneurisma. Os exercícios físicos, geralmente, são recomendados para pessoas que possuem essa doença. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos dos exercícios físicos em hipertensos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de leitura realizados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via Pubmed, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), utilizando descritores “Hipertensão” e “Exercício físico”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2016 e 2023, sendo excluídos artigos duplicados e os estudos no qual a população alvo não era hipertensa. Após os critérios de elegibilidade foram selecionados nove artigos. **RESULTADOS:** Os exercícios físicos praticados por pessoas com HAS é uma opção complementar não farmacológica para o tratamento da hipertensão, contribuindo para o controle dos níveis pressóricos em adultos e idosos. A prática do exercício proporciona uma redução da pressão arterial e da frequência cardíaca de repouso a longo prazo. Dentre os tipos de exercícios, destacam-se os exercícios aeróbicos. Contudo, para a ocorrência dos efeitos benéficos e para evitar complicações, os exercícios devem ser orientados por profissionais qualificados como os educadores físicos. Além disso, os exercícios devem ser combinados com alimentação saudável e medicação. **CONCLUSÃO:** Os exercícios físicos são uma opção complementar eficaz no tratamento da hipertensão, devendo ser sugeridos pelos profissionais de saúde aos pacientes que possuam a doença. As consultas de acompanhamento desses pacientes e as atividades de educação em saúde, são estratégias que podem demonstrar os benefícios e estimular a prática dos exercícios entre os hipertensos.

**DESCRITORES:** Exercício Físico; Terapêutica; Hipertensão.

## VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos André Ferreira da Silva Sousa<sup>1</sup>  
Bruna Grazielle Rocha de Oliveira<sup>1</sup>  
Gleisiane Gaspar Leal de Vasconcelos<sup>1</sup>  
Igor Souza Maia<sup>1</sup>  
Marta Raysa do Nascimento<sup>1</sup>  
Rosielly da Silva Santos<sup>1</sup>  
Karina oliveira Costa<sup>1</sup>  
Kelvyta Fernanda Almeida Lago Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Atenção Primária à Saúde

**AUTOR CORRESPONDENTE:** carlosa9819509@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A visita domiciliar é uma maneira indispensável e relevante para o alcance da saúde direcionada a situação do cliente e familiares. A visita possibilita ao enfermeiro maior eficácia no cuidado, promovendo autonomia ao profissional, além de colocar o profissional diante da realidade dos seus pacientes, outrossim, possibilita o desenvolvimento de estratégias, propagação de informações certas, e profilaxias de enfermidades para a comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida pelos acadêmicos em relação às visitas domiciliares. **MÉTODO:** Tange-se como um estudo de campo, com caráter descritivo. O cenário de investigação é a área de cobertura da determinada Instituição de Saúde pertencente ao município de Caxias - MA, na qual acadêmicos realizaram visitas domiciliares aos utilizadores do serviço de saúde, fazendo-lhes indagações baseadas na Escala de Risco de Coelho-Savassi para obter conhecimento das condições de saúde e dos habitantes da área. **RESULTADOS:** As visitas domiciliares possibilitaram aos universitários de enfermagem a valoração dos aspectos subjetivos, condições sociais e ambientais da comunidade, atuando desde a identificação dos fatores que interferem na saúde até mesmo solucionar as possíveis dúvidas e/ou dificuldades da população. Evidenciaram-se alguns obstáculos como, moradias distantemente localizadas e ausência dos usuários nos domicílios. **CONCLUSÃO:** É perceptível a grande importância que a visita domiciliar possui na Estratégia Saúde da Família, mostrando-se assim, uma maneira eficiente de fornecer uma assistência adequada a população, e uma estratégia relevante em relação à investigação e conhecimento do perfil da comunidade usuária do sistema público. Por fim, mesmo com alguns contratemplos e dificuldades, houve o desenvolvimento de competências, além de possibilitar a construção e estabelecimento de um vínculo vigoroso com o indivíduo e sua família.

**DESCRITORES:** Promoção da Saúde; Visita Domiciliar; Saúde da Família.

## RELEVÂNCIA DA ENFERMAGEM PARA A ADERÊNCIA DO PACIENTE COM TUBERCULOSE AO TRATAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

Carlos André Ferreira da Silva Sousa<sup>1</sup>

Aurélio Júnior Nascimento<sup>1</sup>

Tatiane da Conceição Sousa<sup>1</sup>

Ana Carla Marques da costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Atenção Primária à Saúde

**AUTOR CORRESPONDENTE:** carlosa9819509@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose caracteriza-se como uma doença infecciosa ocasionada por uma bactéria, o *Mycobacterium tuberculosis*. A enfermagem participa ativamente no cenário de apoio ao paciente no âmbito assistencial quanto na supervisão do paciente para que o mesmo possa cumprir os objetivos de tomar a medicação adequadamente. **OBJETIVO:** Mapear e analisar obras de cunho científico sobre a importância do profissional enfermeiro na adesão ao tratamento do indivíduo com tuberculose. **MÉTODO:** Refere-se a uma revisão de literatura utilizando estudos em forma de artigos em português e inglês, publicados entre os anos de 2019 e 2023. Utilizaram-se os descritores: Cooperação e adesão ao tratamento, enfermagem, tratamento farmacológico, e tuberculose. Sendo usado como fonte de investigação a Biblioteca Virtual em Saúde, Google acadêmico, SciELO. Sendo escolhidos para inclusão seis artigos. **RESULTADOS:** Nota-se a relevante função do enfermeiro orientando sobre as fases da doença, a transmissão, o seguimento total do tratamento e as repercussões da não aceitação. Naturalmente, o enfermeiro convive mais com o afetado, caracterizando-se dentro da equipe multiprofissional como o mais participativo no tratamento. Além disso, estimula a autonomia, confiança, acolhimento humanizado, o apoio familiar, acompanha a ingestão dos fármacos, presta assistência às necessidades básicas fisiológicas, e psicossociais. Sendo assim, decisivo nas ações de cuidado, garantindo uma maior adesão ao tratamento e possível cura. **CONCLUSÃO:** Por fim, a pesquisa nos revelou o crucial papel do enfermeiro em relação à adesão da terapêutica contra tuberculose, os artigos pesquisados nos remetem de forma e linguagem clara para profissionais e acadêmicos de saúde o impacto positivo do enfermeiro ao tratamento, enfatiza a dificuldade em saber lidar com a enfermidade, e o preconceito. A atuação do profissional enfermeiro proporciona uma maior taxa de sucesso ao tratamento constante e total para a cura do indivíduo com tuberculose.

**DESCRITORES:** Cooperação e Adesão ao Tratamento; Enfermagem; Tuberculose.

## AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaynara Alves de Morais<sup>1</sup>  
Alice de Castro Cruz Pimentel<sup>1</sup>  
Amilton Diniz dos Santos<sup>1</sup>  
Eyshila Marília Almeida Rocha<sup>1</sup>  
Lucas dos Reis Cruz Oliveira<sup>1</sup>  
Rejane do Nascimento Magalhães<sup>1</sup>  
Márcio Henrique Ramos Trindade<sup>2</sup>  
Kelvyta Fernanda Almeida Lago Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Caxias (MA)

**ÁREA TEMÁTICA:** Atenção Primária à Saúde

**AUTOR CORRESPONDENTE:** abreujaynara@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Nesse sentido, considerando que a hanseníase é um problema de saúde pública, torna-se imprescindível a realização de ações educativas como forma de combate à doença.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem na execução de uma ação educativa sobre hanseníase como estratégia para a promoção da saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência elaborado durante o Estágio Supervisionado em Saúde da Família, em abril de 2023. Para isso, executou-se uma ação educativa sobre hanseníase em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Caxias (MA). O público-alvo foi composto por usuários do serviço, em especial, aqueles já diagnosticados e seus contatos próximos. Para a elaboração da ação, foram realizadas: 1) proposta temática junto à equipe de saúde da família; 2) busca ativa de pacientes com hanseníase e contatos; 3) planejamento e construção de estratégias de ensino.

**RESULTADOS:** Inicialmente, realizou-se uma reunião com a equipe da UBS, na qual se apresentou a proposta da ação e potenciais benefícios que esta traria ao público-alvo. Em seguida, acompanhados de uma Agente Comunitária de Saúde, os acadêmicos partiram para a busca ativa dos pacientes diagnosticados com hanseníase e seus contatos. Posteriormente, foram preparados materiais para serem utilizados como recursos didáticos na apresentação da ação, como cartazes ilustrados, folder educativo e dinâmica de mitos e verdades.

**CONCLUSÃO:** Entende-se que realizar ações educativas deve fazer parte da rotina diária dos serviços como estratégia para a promoção da saúde, contribuindo para a sensibilização do usuário acerca de temáticas pertinentes à realidade a qual estão inseridos. Outrossim, a execução de ações como estas são fundamentais para a formação integral dos alunos.

**DESCRITORES:** Educação em Saúde; Hanseníase; Promoção da Saúde.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O CUIDADO NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Débora Lorena Melo Pereira<sup>1</sup>  
Iderlânia Maria de Oliveira Sousa<sup>1</sup>  
Rita da Graça Frazão Corrêa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Atenção Primária à Saúde

**AUTOR CORRESPONDENTE:** deboralorena887@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A maioria dos óbitos fetais é provocada por causas preveníveis e a atenção pré-natal é reconhecida como fator primordial para proteção e prevenção de eventos adversos no contexto da saúde obstétrica e fetal. Entretanto, as principais falhas que contribuem para as altas taxas de mortalidade fetal estão relacionadas à fragilidade dessa assistência.

**OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem no pré-natal. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura com levantamento bibliográfico realizado através da plataforma da BVS no período de abril de 2023. Buscou-se por publicações indexadas nas bases de dados: LILACS, SciELO, Scopus, *Web of Science*. Foi realizada estratégia de busca adaptada para cada base de dados a partir da estratégia PICO, utilizando os descritores: Morte fetal, Cuidado Pré-Natal, Atenção primária à saúde, Cuidados de enfermagem. Foram incluídos artigos originais que versassem sobre o tema em questão com um recorte temporal de cinco anos. **RESULTADOS:** O pré-natal não se limita apenas à realização de consultas e solicitação de exames, precisa considerar o acolhimento e reconhecimento das necessidades singulares de cada gestante favorecendo o vínculo além de viabilizar ações de prevenção e promoção da saúde para a identificação precoce dos fatores de risco, impactando diretamente na redução da taxa dos indicadores de morbimortalidade fetal. A atuação da enfermagem permite a identificação precoce dos problemas reais e potenciais da gestante e, conseqüentemente, a elaboração do planejamento das ações de cuidado pautadas na avaliação de riscos e fatores clínicos e obstétricos, garantindo acesso à unidade de referência ambulatorial e hospitalar.

**CONCLUSÃO:** O enfermeiro desempenha papel fundamental junto a equipe multiprofissional, devendo estar apto a realizar uma assistência individualizada, escuta qualificada, considerando os riscos, queixas e anseios da gestante. Além da participação efetiva nas discussões de óbitos, a fim de prevenir novos episódios decorrentes das mesmas causas.

**DESCRITORES:** Cuidado Pré-Natal; Atenção Primária à Saúde; Cuidados de Enfermagem.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alice de Castro Cruz Pimentel<sup>1</sup>  
Eyshila Marília Almeida Rocha<sup>1</sup>  
Jaynara Alves de Moraes<sup>1</sup>  
Amilton Diniz dos Santos<sup>1</sup>  
Márcio Henrique Ramos Trindade<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Caxias (MA)

**ÁREA TEMÁTICA:** Atenção Primária à Saúde

**AUTOR CORRESPONDENTE:** kas201587@outlook.com

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial (HA) e a Diabetes Mellitus (DM) são dois grandes problemas de saúde pública que têm afetado cada vez mais a população mundial. Nesse sentido, a educação em saúde contribui para a prevenção e controle dessas doenças, enquanto possibilita maior conhecimento a respeito do processo-doença e incentivo à mudança no estilo de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem na execução de uma educação em saúde para pessoas com Hipertensão e Diabetes. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência elaborado durante o Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, em abril de 2023. Para isso, realizou-se uma educação em saúde sobre controle e prevenção da Hipertensão e Diabetes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Caxias (MA). O público-alvo foi composto por pacientes diabéticos e hipertensos. Para a execução da atividade, realizaram-se as etapas: 1) proposição do tema pela equipe de saúde; 2) planejamento, confecção de materiais e alinhamento de estratégias para abordagem do tema. **RESULTADOS:** Inicialmente, reuniu-se com a equipe da UBS para apresentação da proposta da ação. Por conseguinte, realizou-se o preparo dos materiais a serem utilizados como recursos didáticos para a educação em saúde, entre eles cartazes ilustrados, folder educativo e maquete representando as diferentes etapas do processo de aterosclerose. Durante a atividade foram realizadas ações como aferição de pressão arterial e teste de glicemia em jejum. A ilustração da artéria comprometida foi apresentada a fim de facilitar a compreensão dos pacientes sobre o processo-doença da HA e possíveis complicações da DM. **CONCLUSÃO:** Constata-se, portanto, que atividades de educação em saúde são imprescindíveis na Atenção Primária, pois contribuem para o controle e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis ao incentivar a autorresponsabilidade do usuário pelo cuidado em saúde.

**DESCRITORES:** Hipertensão; Diabetes Mellitus; Educação em Saúde.



## PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Débora Lorena Melo Pereira<sup>1</sup>  
Eudijessica Melo de Oliveira<sup>1</sup>  
Dorlene Maria Cardozo de Aquino<sup>1</sup>  
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Atenção Primária à Saúde

**AUTOR CORRESPONDENTE:** deboralorena887@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Com o avançar da idade, e devido ao processo fisiológico do envelhecimento, a pessoa fica mais susceptível a contrair doenças. E, dentre as doenças que influenciam o declínio funcional de idosos, a hanseníase pode ter caráter incapacitante e causar deformidades físicas quando não tratada. **OBJETIVO:** identificar o perfil clínico e epidemiológico da hanseníase em idosos segundo a literatura. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou a estratégia PICO para a elaboração da pergunta norteadora: “Qual perfil clínico epidemiológico dos casos de hanseníase em idosos?” Foram realizadas buscas nas bases de dados Scopus, PubMed, LILACS e *Web of Science*, utilizando os descritores “envelhecido”, “epidemiologia”, “sinais e sintomas”, e “hanseníase”. Foram incluídos 09 artigos na íntegra, publicados nos últimos dez anos. **RESULTADOS:** Idosos do sexo masculino, de 61 a 70 anos, pardos foram os mais acometidos. A classificação multibacilar e a forma clínica dimorfa foi a mais descrita, além do grau I de incapacidade e a detecção por demanda espontânea também apresentaram maior proporção. Ressalta-se a importância da implementação de medidas de controle devido à complexidade da patologia nesse público, com objetivo de controlar e minimizar os riscos de incapacidades físicas, a detecção precoce, que influencia de forma benéfica nos índices de hanseníase. **CONCLUSÃO:** É importante conhecer a situação da saúde das pessoas idosas portadoras de hanseníase, e, reconhecer suas fragilidades em decorrência da idade avançada. Reconhecer os aspectos epidemiológicos-clínicos da doença é um componente importante para a assistência de qualidade à saúde com potencial para que as chances de agravamentos da doença não ocorram e se minimizem as incapacidades físicas geradas pela hanseníase.

**DESCRITORES:** Epidemiologia; Idoso; Hanseníase.



# EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE

## AÇÕES VOLTADAS À PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS CAUSADORES DE QUEIMADURAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eyshila Marília Almeida Rocha<sup>1</sup>  
Marlyson Santos de Sousa<sup>1</sup>  
Izadora Beatriz Sousa Alves Araújo<sup>1</sup>  
Nayra Jaqueline da Silva<sup>1</sup>  
Alice de Castro Cruz Pimentel<sup>1</sup>  
Amilton Diniz dos Santos<sup>1</sup>  
Jaynara Alves de Moraes<sup>1</sup>  
Leônidas Reis Pinheiro Moura<sup>1</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação e Formação em Saúde

**AUTOR CORRESPONDENTE:** eyshilamarilia@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A queimadura pode ser conceituada como sendo uma lesão nos tecidos orgânicos causada por algum trauma gerado pela liberação de calor proveniente de diversas fontes. A falta de conhecimento dos comportamentos de risco para a queimadura evidencia um grande risco à população geral no que se refere a acidentes, principalmente domésticos, que podem ser evitados com as instruções adequadas. **OBJETIVO:** Desenvolver atividades educativas a fim de prevenir queimaduras por acidentes domésticos entre comunidade caxiense. **MÉTODO:** As ações deste projeto estão sendo realizadas em três Unidades Básicas de Saúde (UBS). Por meio de visitas domiciliares, com auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) fez-se o primeiro contato com a comunidade, apresentação da temática e convite para ações educativas, elaboradas em conjunto com a UBS, de prevenção e promoção de saúde relacionadas ao tema do projeto. **RESULTADOS:** Por meio das visitas em domicílio e da abordagem aos usuários na própria UBS, realizou-se o esclarecimento de dúvidas sobre a temática e entrega de folders educativos. Além disso, foi realizada, no Centro de Convivência de Idosos, uma ação para toda a comunidade da área. Esta atividade incluiu: palestra e orientação sobre prevenção de acidentes, abordagem aos métodos de primeiros socorros em queimaduras, realização de dinâmicas e entrega de brindes. **CONCLUSÃO:** É imprescindível conhecer a realidade local e o conhecimento da comunidade sobre os riscos de queimaduras para serem desenvolvidas ações de intervenção e de mudança da realidade. Sendo assim, as atividades educativas realizadas com a comunidade configuram-se como uma abordagem para a promoção e proteção da saúde, sendo uma importante estratégia para diminuir o número de sequelas, mortes e acidentes relacionados às queimaduras.

**DESCRITORES:** Educação em Saúde; Queimaduras; Prevenção de Acidentes.

## A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE EMPODERAMENTO FEMININO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Letícia Araújo Portela Morais<sup>1</sup>  
Francisca Chaves Moreno<sup>1</sup>  
Nayra Jaqueline da Silva<sup>1</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>  
Vanessa Lorena da Silva Oliveira<sup>1</sup>  
Leônidas Reis Pinheiro Moura<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação e Formação em Saúde

**AUTOR CORRESPONDENTE:** lettyanaleticia@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Na atualidade a saúde da mulher continua como um tema de interesse, oportuno, pertinente e de debate. Dentro dessa perspectiva, a Saúde da Mulher constitui-se em um campo de atuação importante, em que as ações educativas são de grande valia tendo em vista todas as peculiaridades do seu ciclo vital. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde para mulheres usuárias do sistema público de saúde. **MÉTODO:** O projeto está sendo desenvolvido em três unidades básicas de saúde da zona urbana do município de Caxias (MA). O público-alvo são mulheres em idade reprodutiva, mais especificamente entre a faixa etária de 15 a 30 anos. Ocorrem grupos de discussão, rodas de conversa, palestras e oficinas abordando temas importantes para a saúde e autocuidado feminino. **RESULTADOS:** Inicialmente a equipe organizou reunião com os profissionais da unidade para apresentação do projeto e planejamento das ações. O primeiro momento educativo foi realizado em forma de roda de conversa abordando a temática “anticoncepção”, nesta atividade foram utilizados slides ilustrativos e entrega de panfletos, além da entrega de brindes para as mulheres participantes. Em um segundo momento, foi abordado o tema “planejamento familiar” com o intuito de socializar as histórias das mulheres entre si com depoimentos pessoais e exemplos de situações dos seus cotidianos e o esclarecimento dos métodos de planejamento familiar, as formas entrada nos serviços públicos e informações essenciais para sanar dúvidas sobre a temática. **CONCLUSÃO:** Até o momento, o projeto tem sido realizado com êxito entre a comunidade com bastante aceitação e participação do público feminino. Ações educativas devem ser realizadas frequentemente entre os grupos com temáticas adaptadas à realidade de cada população. A educação atua como empoderamento feminino e como ferramenta para o comprometimento com a cidadania, dando às pessoas o direito de conhecimento e autonomia sobre sua própria saúde.

**DESCRITORES:** Saúde da Mulher; Planejamento Familiar; Anticoncepção.

## CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA APLICADA À ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DO ALUNO-MONITOR

Amilton Diniz dos Santos<sup>1</sup>  
Alice de Castro Cruz Pimenel<sup>1</sup>  
Eyshila Marília Almeida Rocha<sup>1</sup>  
João Felipe Tinto Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação e Formação em Saúde

**AUTOR CORRESPONDENTE:** dinizamilton02@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A monitoria consiste em uma modalidade de ensino-aprendizagem dentro das necessidades de formação acadêmica destinada aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, que contribui para a formação integrada destes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a atuação do aluno-monitor na disciplina de Anatomia Humana configura-se como uma oportunidade para discussões, questionamentos e revisões de conteúdos, uma vez que seu estudo é imprescindível para a formação profissional. **OBJETIVO:** Relatar as contribuições da monitoria de Anatomia Humana aplicada à Enfermagem na formação do aluno-monitor. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, produzido a partir das vivências do aluno-monitor da disciplina de Anatomia Humana do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), no período de julho a dezembro de 2020, com carga horária de 12 horas semanais. **RESULTADOS:** A monitoria da disciplina de Anatomia Humana permitiu ao aluno-monitor consolidar seus conhecimentos e desenvolver habilidades teórico-práticas referentes à disciplina, como também, vivenciar à docência e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem de outros discentes. O programa de monitoria contribui para o aprimoramento e amadurecimento intelectual do monitor, além disso, permitiu a ampliação e a consolidação dos conhecimentos teórico-práticos e desenvolvimento de competências, como a responsabilidade, diálogo, seriedade e proatividade. Outrossim, permitiu a qualificação do aluno-monitor no que concerne às suas habilidades técnicas, assim como mediar o processo de construção do conhecimento. **CONCLUSÃO:** As atividades da monitoria constituíram uma importante ferramenta de aprendizado, além de impactarem de forma significativa na vida do aluno-monitor, uma vez que permitiu uma reflexão acerca de conhecimentos inerentes à disciplina e o fortalecimento de relações interpessoais entre o aluno-monitor, os discentes e o docente da disciplina.

**DESCRITORES:** Anatomia; Educação em Enfermagem; Tutoria.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS COM ESCOLARES CAXIENSES

Geyssy Nayra de Macêdo Silva<sup>1</sup>  
Sandreane Viana dos Santos<sup>1</sup>  
Maria Clara Leite Lima Veras<sup>1</sup>  
Nayra Jaqueline da Silva<sup>1</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>  
Leônidas Reis Pinheiro Moura<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação e Formação em Saúde

**AUTOR CORRESPONDENTE:** geysyalice2004@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Queimadura é a perda da integridade da pele causada por agentes elétricos, térmicos, radioativos e químicos, capazes de provocar sequelas físicas e psicológicas ao paciente, sendo considerada um problema de saúde pública. Diante disso, educar a população sobre os riscos e a prevenção é necessário e urgente. **OBJETIVO:** Realizar práticas de educação em saúde sobre queimaduras e primeiros socorros com escolares da cidade de Caxias (MA). **MÉTODO:** As ações educativas ocorreram na Unidade Integrada Raimundo Nunes da Silva nas séries de 1º a 3º ano do ensino fundamental. As atividades iniciam com a apresentação da equipe para os escolares e para a professora regente. Em seguida, por meio de roda de conversa faz-se perguntas sobre as experiências prévias com queimaduras, dando continuidade com explanações sobre a temática. São utilizados cartazes informativos e ilustrativos além de atividades lúdicas e práticas. **RESULTADOS:** Até o momento, cento e vinte e três escolares participaram das atividades. Entre os temas abordados destacam-se: contextualização do tema; tipos e graus de queimaduras; incidência; perigos das pipas, bombinhas, fios elétricos e da cozinha; primeiros socorros e prevenção de queimaduras; desmitificando ações populares sobre primeiros socorros em queimaduras; o que fazer em caso de incêndio. Para tanto, é explanado por meio de cartazes informativos e ilustrativos, dinâmicas, desenhos e demonstrações práticas de atitudes corretas. No final do projeto, cada escola participante recebe como produto um banner, elaborado pela equipe executara, sobre prevenção e primeiros socorros de queimaduras. **CONCLUSÃO:** A vivência fora dos limites da universidade propicia aos acadêmicos uma pluralidade de experiências e um leque de conhecimentos, permitindo uma reflexão sobre o papel das instituições frente as necessidades da comunidade, sensibilizando-as quanto à prevenção e aos cuidados com queimaduras.

**DESCRITORES:** Educação em Saúde; Queimaduras; Prevenção Primária.



# **ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA**

## PERSPECTIVAS DE USUÁRIOS SOBRE AS FACILIDADES E ENTRAVES NO ACESSO DE HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19

Andreia Laricy Ramos Sousa<sup>1</sup>  
Raylson Daniel Pimentel Coutinho<sup>1</sup>  
Camille Vitoria Silva de Azevedo Rego<sup>1</sup>  
Maria Eduarda Viana Leite da Silva<sup>1</sup>  
Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde Coletiva

**AUTOR CORRESPONDENTE:** andreiaabreu26p@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) juntamente com a população devem analisar possibilidades e estratégias que continue estabelecendo vínculo entre ambos para manter a assistência primária aos usuários hipertensos diante da pandemia da COVID-19. **OBJETIVO:** Analisar as facilidades e entraves no acesso de hipertensos a Atenção Primária à Saúde durante a pandemia de COVID-19, na óptica de usuários. **MÉTODO:** A pesquisa foi feita com hipertensos que se encontraram na sala de espera das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em dias de consultas e busca ativa nas residências desses hipertensos através da indicação do endereço pelos Agentes Comunitários de Saúde. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que das 42 pessoas que aceitaram responder o questionário proposto, mais de 83% das respostas colhidas mostram que a pandemia da COVID-19 não afetou drasticamente na continuação do tratamento para hipertensão. Quanto aos 17% que se não ficaram satisfeitos com o atendimento, é necessário que a APS encontre outros caminhos para envolver esses que estão insatisfeitos ou que por outros motivos não quiseram dar continuidade ao tratamento de hipertensão. **CONCLUSÃO:** Neste contexto, obtivemos resultados positivos para os usuários, já que não tiveram tantas necessidades de frequentar a UBS, pois o serviço online foi eficaz. O estudo revelou que, durante a pandemia da COVID-19, contando com as dificuldades, distanciamento, uso de máscaras e outras medidas de restrições, ainda foi possível continuar o processo de todos os pacientes hipertensos evitando alteração no tratamento de cada indivíduo.

**DESCRITORES:** Hipertensão; COVID-19; Atenção Primária a Saúde.



## PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE EM IDOSOS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2010 A 2020

Aline Maria da Costa Pinheiro<sup>1</sup>

Bruna Lopes Bezerra<sup>1</sup>

Débora Lorena Melo Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde Coletiva

**AUTOR CORRESPONDENTE:** aline28pinheiro@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, crônica, que afeta predominantemente os pulmões. É principalmente transmitida pelo ar e é causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Durante a velhice pode ser difícil identificar os sinais e sintomas da TB devido à coexistência de outras doenças sistêmicas de quadro clínico semelhante. Ademais, a dificuldade do idoso em expressar suas queixas devido a quadros demenciais pode também constituir uma barreira para o diagnóstico e tratamento. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos casos de tuberculose em idosos no Estado do Maranhão no período de 2010 a 2020. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo ecológico, de abordagem quantitativa. Os dados são referentes a todos os casos novos de TB em idosos no período de 2010 a 2020 ocorridos no Estado do Maranhão e foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **RESULTADOS:** No período de 2010 a 2020 foram notificados 4910 casos de tuberculose. Com relação aos aspectos sociodemográficos, observou-se maior prevalência de casos em indivíduos de faixa etária de 60-65 anos com 50,5% (N=2412) dos casos, do sexo masculino com 62,6% (N=3073) dos resultados, de cor parda, com 65,8% (N=3231) e quanto a escolaridade, analfabetos com 32% (N=1569). Notou-se que na admissão 84,9% (n=4170) eram casos novos e 66,3% (N=3256) evoluíram para cura. No que concerne as formas clínicas a mais predominante foi a pulmonar apresentando 91,9% (N=4511) dos casos. **CONCLUSÃO:** A população mundial está envelhecendo e o grupo de idosos constitui uma faixa etária altamente suscetível à doença supracitada. Dessa forma, faz-se necessário a capacitação qualificada dos profissionais de saúde, uma vez que possuem proximidade rotineira com os idosos, para realizarem diagnóstico neste grupo, que muitas vezes podem ter sinais e sintomas despercebidos, além da elaboração de estratégias de educação em saúde.

**DESCRITORES:** Epidemiologia; Idosa; Tuberculose.

## DESAFIOS ENFRENTADOS NA VISITA DOMICILIAR ÀS PESSOAS IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isadora Rocha Vieira<sup>1</sup>  
Aline Maria da Costa Pinheiro<sup>1</sup>  
Ana Paula Porto Cruz<sup>1</sup>  
Daniela Cristina de Sousa Pereira<sup>1</sup>  
Marcelly Chaves de Almeida<sup>1</sup>  
Mariana Lopes Ferreira do Nascimento<sup>1</sup>  
Jéssica Sobral de Aguiar<sup>1</sup>  
Kelvyta Fernanda Almeida Lago Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde Coletiva

**AUTOR CORRESPONDENTE:** isavieirarochoa@outlook.com

**INTRODUÇÃO:** A visita domiciliar é uma responsabilidade das equipes da ESF e pode ser agendada ou voltada para o atendimento de necessidades espontâneas. Vale salientar, as visitas domiciliares permitem ao enfermeiro conhecer melhor o contexto social e identificar as necessidades de saúde das famílias assistidas. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem em visitas domiciliares a idosos. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem descritiva, realizado por acadêmicos de enfermagem à pacientes residentes da UBS Baixinha da cidade de Caxias - MA. Foram visitados 17 idosos no período de 03/04/2023 a 20/04/2023. Realizou-se uma abordagem por meio de tecnologias leves, sobre alimentação saudável, instruções sobre consultas e medicações. Ademais, foi realizado vacinação contra influenza, covid-19 e verificação dos sinais vitais. **RESULTADOS:** Foi inicialmente evidenciada a dificuldade para chegar ao domicílio das pessoas que iriam ser atendidas pela equipe. Nesse viés, o grupo percebeu a falta de saneamento básico, lixo em local inapropriado e as próprias dificuldades socioeconômicas dos indivíduos. Ademais, a visita domiciliar permitiu observar o modo de vida do usuário, o contexto familiar, a estrutura física, como também, a comunicação aberta e acolhedora por parte dos pacientes. Além disso, foi uma experiência agregadora na formação e no cuidado, sendo uma atividade propositora de reflexões e transformações pessoais e profissionais. **CONCLUSÃO:** A experiência de participar de visitas domiciliares causou sensibilidade entre o grupo, pois foi possível entender a realidade da população a qual foi prestada assistência e a importância da visita domiciliar nesse processo, além de ter gerado uma reflexão sobre a dificuldade de lidar com processos de saúde-doença-cuidado em um território vulnerável.

**DESCRITORES:** Visita Domiciliar; Idoso; Cuidados de Enfermagem.



# **ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL**

## SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO NARRATIVA

Sabrina Maciel Da Costa<sup>1</sup>  
Raynah Reis Matões Pereira<sup>1</sup>  
Haylane Nunes daConceição<sup>2</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde Mental

**AUTOR CORRESPONDENTE:** smacioldacosta@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Burnout (SB), também conhecida pela nomenclatura de síndrome do esgotamento profissional e psíquico, caracteriza-se como uma doença psicossocial em decorrência dos estressores do ambiente de trabalho. **OBJETIVO:** Analisar a influência da pandemia da COVID-19 na ocorrência da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores: esgotamento psicológico, enfermagem, COVID-19 e pandemias. Foram incluídos estudos publicados de 2020 a 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol e que abordavam a Síndrome de Burnout em enfermeiros durante a pandemia da COVID-19. Os dados obtidos foram organizados em categorias sendo elas: Conceito e epidemiologia da COVID-19; Conceito e epidemiologia da Síndrome de Burnout; Síndrome de Burnout em enfermeiros antes e após a pandemia de Covid-19. **RESULTADOS:** A enfermagem foi a área da saúde mais afetada com o aumento exacerbado na demanda em assistência hospitalar durante a pandemia da COVID-19, tendo em vista que esses profissionais atuam diretamente na assistência contínua ao paciente. Tais mudanças no sistema de saúde exigiram dos enfermeiros maior dedicação e carga horária além do normal, o que gerou sequelas psicológicas e sociais, entre elas a Síndrome de Burnout. Quando comparado com o período antes do cenário pandêmico, observou-se que houve um aumento da ocorrência da síndrome, e, conseqüentemente do afastamento dos enfermeiros das suas atividades profissionais. **CONCLUSÃO:** Constatou-se um índice elevado de profissionais da enfermagem com a Síndrome de Burnout durante a pandemia COVID-19, havendo uma relação íntima com a demanda de trabalho exigida para o combate ao vírus, ao isolamento das bases familiares e, muitas vezes, ao contato direto com pacientes em estado grave, o que exige do enfermeiro maior responsabilidade. Entretanto, apesar do notório protagonismo da enfermagem na pandemia, não há muitas pesquisas realizadas sobre o tema.

**DESCRITORES:** Esgotamento Profissional; Equipe de Enfermagem; COVID-19.

## A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUANTO A PANDEMIA DA COVID-19

Ellen Vitoria Sampaio Pereira<sup>1</sup>

Stefany Sophia Silva Costa<sup>1</sup>

Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>

Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde Mental

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ellensampaio743@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Foram muitos os problemas psicológicos causados pela pandemia COVID-19, que resultou no desespero dos profissionais de saúde, especificamente os enfermeiros.

**OBJETIVO:** Analisar aspectos inerentes a saúde mental dos profissionais que lidaram diretamente com a linha de frente dessa pandemia. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizando os descritores Saúde mental, Pandemia e Enfermagem. Foram excluídos os artigos de revisões, teses, artigos duplicados e os estudos que não abordavam sobre a saúde mental dos enfermeiros durante ou pospandemia. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados oito artigos. **RESULTADOS:** As pesquisas comprovam que a chegada brusca da COVID-19 afetou profundamente o psicológico de muitos dos profissionais de enfermagem, aqueles que trabalharam na linha de frente foram os mais afetados pelo fato de serem aqueles que tiveram mais contato com o vírus e com os pacientes infectados ocasionando em medo, ansiedade, traumas, dentre outros. A pandemia deixou várias sequelas nas vidas desses profissionais, dentre elas temos o estresse, ansiedade e depressão. **CONCLUSÃO:** A pressão sofrida pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia ocasionou em problemas na saúde mental de uma grande maioria. O medo sendo um dos principais fatores para esses problemas, tiveram que abandonar seus hábitos para viver em função de um bem maior. Tais profissionais que fizeram atos heroicos não foram devidamente prestigiados. Assim, medidas devem ser tomadas para ajudar nos devidos recursos para o tratamento psicológico desses profissionais.

**DESCRITORES:** Enfermeiros; Pandemias; Saúde Mental.

## PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amilton Diniz dos Santos<sup>1</sup>  
Jaynara Alves de Moraes<sup>1</sup>  
Eyshila Marília Almeida Rocha<sup>1</sup>  
Alice de Castro Cruz Pimentel<sup>1</sup>  
Lucas dos Reis Cruz Oliveira<sup>1</sup>  
Mayanny da Silva Lima<sup>2</sup>  
Kelvyta Fernanda Almeida Lago Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Caxias (MA)

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde Mental

**AUTOR CORRESPONDENTE:** dinizamilton02@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Com a Reforma Psiquiátrica, a visão hospitalocêntrica foi substituída por um modelo de atenção psicossocial, com foco na singularidade do indivíduo. Nesse contexto, o Projeto Terapêutico Singular (PTS) surge como uma estratégia que visa promover ações direcionadas ao cuidado integral, a partir de uma atuação articulada entre equipe e usuário. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem na construção de um PTS visando o cuidado integral. **MÉTODO:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência elaborado durante o Estágio Supervisionado em Saúde Mental e Psiquiátrica, a partir da construção do PTS para um paciente do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas do município de Caxias (MA). Para a elaboração do plano, realizaram-se as seguintes etapas: coleta de dados, diagnóstico situacional do sujeito, definição de metas e divisão de responsabilidades. **RESULTADOS:** Procedemos com a coleta de dados do prontuário, realização de anamnese e exame físico do indivíduo. Assim, ocorreu avaliação do caso para identificação das necessidades do usuário e discussão de metas, que visassem uma mudança significativa nos problemas de saúde. Desse modo, as metas foram traçadas com base nos seguintes problemas: desajustes na dieta, dificuldade de socialização, ausência de apoio familiar, higiene precária, prejuízo no sono e déficit no controle da hipertensão. Por fim, realizou-se a divisão das responsabilidades entre a equipe, gerando um conjunto de condutas terapêuticas articuladas. **CONCLUSÃO:** Foi possível reconhecer o impacto que o transtorno mental acarreta a vida do indivíduo, além de contribuir para a formação do pensamento crítico dos discentes ao possibilitar a percepção do paciente de forma holística. Diante disso, verificou-se a importância da elaboração do PTS nos serviços de Atenção Psicossocial, a fim de garantir aos usuários a integralidade e equidade.

**DESCRITORES:** Reabilitação Psiquiátrica; Equipe de Assistência ao Paciente; Saúde Mental.

## AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO EMOCIONAL DOS PACIENTES SOBREVIVENTES DE QUEIMADURAS NO MARANHÃO

Mércia Vanessa Santos Aguiar<sup>1</sup>  
Mariana Lopes Ferreira do Nascimento<sup>1</sup>  
Nayra Jaqueline da Silva<sup>1</sup>  
Leônidas Reis Pinheiro Moura<sup>1</sup>  
Joseneide Teixeira Camara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde Mental

**AUTOR CORRESPONDENTE:** vmercia991@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As queimaduras podem afetar fisicamente, psicologicamente e socialmente o indivíduo acometido. Sendo essencial o conhecimento dos principais distúrbios psicológicos e do nível de autoestima dos sobreviventes para que se planeje intervenções que facilitem o processo de reabilitação social. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto emocional vivenciado por pacientes queimados. **MÉTODO:** Pesquisa quantitativa, composta por pacientes que sejam acompanhados pela Associação Maranhense de Apoio a Sobrevivente de Queimaduras (AMASQ). Foi utilizado questionários online, sendo a Escala de Autoestima Rosenberg/UNIFESP-EPM e o *Self-Report Questionnaire* (SRQ-20); os dados foram analisados no programa Epiinfo 7.2.5. (N.º do parecer do Comitê de ética: 5.919.236). **RESULTADOS:** Os dados demonstram uma frequência das respostas relacionadas a autoestima com um total de 18 cadastrados, “às vezes, eu me sinto realmente inútil”, 7 (38,89%) disseram que “concordam” e 27,78% (5) “discordo” quando questionados quanto a possuir limites de qualidades, apenas 11,11% (2) afirmaram “discordo”. Já nas variáveis sobre satisfação pessoal, 33,33% (6) concluíram que “concordo”; 11,11% (2) disseram que “discorda plenamente”. Os resultados para SRQ-20, a frequência em “Sente-se nervoso (a) tenso (a) ou preocupado (a)”, “Dorme mal” e “Tem se sentido triste ultimamente” obtiveram 88,89% (16), 66,67% (12) e 61,11% (11) respectivamente. **CONCLUSÃO:** Os dados do estudo evidenciam que os principais aspectos emocionais e psicológicos afetados nos sobreviventes de queimaduras podem ser a autoestima, podendo fragilizá-la e sucessivamente desenvolver transtorno mental como a depressão e ansiedade fazendo com que o indivíduo não se enquadre de maneira pessoal na sociedade; identificou-se uma escassa produção de evidências na literatura frente à temática abordada, sugere-se a realização de novos estudos nacionalmente que contextualizem os aspectos psicológicos do paciente queimado.

**DESCRITORES:** Queimaduras; Autoimagem; Transtornos Mentais.

## PAPEL DA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAIS (CAPS AD, CAPS IJ E CAPS AD III)

Rosielly da Silva Santos<sup>1</sup>  
Bruna Grazielle Rocha de Oliveira<sup>1</sup>  
Carlos André Ferreira da Silva Sousa<sup>1</sup>  
Gleisiane Gaspar Leal de Vasconcelos<sup>1</sup>  
Igor Souza Maia<sup>1</sup>  
Marta Raysa do Nascimento<sup>1</sup>  
Kelvy Fernanda Almeida Iago Lopes<sup>1</sup>  
Mayanny da Silva Lima Barbosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>UniFacema Centro Universitário

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde Mental

**AUTOR CORRESPONDENTE:** rosielly.silva773@gmail.com

**Introdução:** Dos mais diversos campos de atuação da enfermagem estão os centros e serviços de saúde mental, incluindo todos os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que são subdivididos conforme o público e demanda que irão atender. Ente eles, está o CAPS AD, especializado em álcool e drogas, na qual vai atender pacientes gravemente afetados pelo vício em álcool e drogas, principalmente pacientes com sintomas de ordem psíquica, psicológica e emocional; O CAPS I destinado ao público infanto-juvenil e o CAPS III que atende casos graves de adoecimento mental de todas as faixas etárias. **OBJETIVO:** Compreender o papel da enfermagem nos serviços de atenção psicossociais. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, feito através da observação e vivência de profissionais e pacientes no CAPS AD, CAPS IJ e CAPS AD III. **RESULTADOS:** O papel da enfermagem com o paciente psiquiátrico vai desde a estratificação de risco; observação do estado geral do paciente, tanto físico, na identificação de possíveis lesões, como o estado psicológico e emocional; até a administração correta e meticulosa dos medicamentos, atuando em qualquer intercorrência ou possíveis surtos que o paciente tiver; realização de consultas; realização de terapias ocupacionais e plano terapêutico singular; aplicação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) identificando possíveis diagnósticos de enfermagem e intervindo nos mesmos, dando-lhe um melhor estado geral e conforto, buscando a sua ressocialização e dignidade humana. **CONCLUSÃO:** A enfermagem tem um papel fundamental na saúde mental e nos centros de atenção psicossociais, juntamente com a equipe multidisciplinar. E por meio da SAE é possível oferecer ao paciente uma assistência de qualidade, metódica, científica e eficiente, além de permitir um cuidado mais assertivo, focado no paciente.

**DESCRITORES:** Saúde Mental; Enfermagem; Serviços de Saúde Mental.



## ENFERMAGEM E PRÁTICAS TERAPÊUTICAS NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Grazielle Rocha de Oliveira<sup>1</sup>  
Carlos André Ferreira da Silva Sousa<sup>1</sup>  
Gleisiane Gaspar Leal de Vasconcelos<sup>1</sup>  
Igor Souza Maia<sup>1</sup>  
Marta Raysa do Nascimento<sup>1</sup>  
Rosielly da Silva Santos<sup>1</sup>  
Mayanny da Silva Lima Barbosa<sup>2</sup>  
Kelvyta Fernanda Almeida Lago Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>UniFacema Centro Universitário

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde Mental

**AUTOR CORRESPONDENTE:** brunagrazi16@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As terapias ocupacionais objetivam o trabalho das ocupações humanas sendo muito utilizadas nos Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS), uma vez que, pressupõe a estruturação de papéis e hábitos que se encontram prejudicados, estimulando as habilidades criativas, produtivas, de lazer, relacionamento interpessoal, enfrentamento e gerenciamento do estresse. **OBJETIVO:** Descrever as Práticas Terapêuticas desenvolvidas para processo de reabilitação dos pacientes do CAPS Álcool e Drogas (AD) III. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de campo, de caráter descritivo. O cenário de investigação é o CAPS AD III no município de Caxias (MA), na qual os alunos realizaram atividades terapêuticas no período de 15 dias com os clientes. **RESULTADOS:** Ao se aplicar as atividades de terapia ocupacional - pintura em copos descartáveis e hortoterapia - na unidade, foi observado a enorme aceitação por parte dos pacientes, favorecendo a efetividade das atividades elaboradas aos clientes. Além disso, as atividades desenvolvidas proporcionaram aos pacientes um momento de descontração, interação social e alívio dos sintomas decorrentes da dependência química. Desse modo, constatou-se um forte vínculo de confiança entre os clientes e os acadêmicos de enfermagem, permitindo um cuidado centrado no indivíduo de forma integral e humanista em seus tratamentos, assim como, ajudando-os a lidar com suas dificuldades que impediam o convívio social e profissional proveitoso, por exemplo. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se que as atividades terapêuticas aplicadas colaboraram significativamente na autonomia e autoestima dos participantes, contribuindo na redução da ansiedade e no aumento do autocontrole devido à oportunidade de expressar suas emoções e criatividade. Portanto, mostrou-se ser uma estratégia primordial da enfermagem no processo de reabilitação dos clientes.

**DESCRITORES:** Promoção da Saúde; Reabilitação; Terapia Ocupacional.



# **ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

## ABUSO FÍSICO PRATICADO NO ÂMBITO FAMILIAR CONTRA A CRIANÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Yasmin Pereira Sousa<sup>1</sup>  
Emilly Maria Aguiar Silva<sup>1</sup>  
Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** pereirasousay@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O abuso físico contra a criança praticado no núcleo familiar é caracterizado como qualquer ato violento realizado pelos pais ou pessoa responsável que resulta em danos corporais e emocionais para a criança. **OBJETIVO:** Analisar o abuso físico praticado no ambiente familiar contra as crianças. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), por meio da plataforma Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores: crianças; abuso físico; família; e maus-tratos infantis. Foram incluídos artigos completos e gratuitos, publicados entre 2018 e 2023 e nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** As buscas resultaram em uma amostra de 3.956 artigos, dos quais 15 foram selecionados para integrarem essa revisão. Os pais, especialmente as mães, são os principais responsáveis pelos abusos no âmbito familiar. Dentre as causas desses abusos, destaca-se a infância agressiva dos pais, estressores no trabalho e, o mais frequente, os abusos físicos são utilizados para correção do comportamento dos filhos. As crianças expostas a essas atitudes abusivas podem apresentar lesões no corpo, hematomas e diversos outros problemas na infância que, por sua vez, perdura até a fase adulta, entre eles comprometimentos na saúde mental. **CONCLUSÃO:** A mãe é o principal perpetrador dos abusos físicos cometidos contra as crianças no ambiente familiar. É necessário o desenvolvimento de estratégias focalizadas na família para identificar os causadores dos abusos e evitá-los. Além disso, ações de rastreio da violência nas escolas poderia ajudar a identificar as vítimas.

**DESCRITORES:** Maus-Tratos infantis; Abuso Físico; Família.

## RISCOS RELACIONADOS A COMPLICAÇÕES EM RECÉM-NASCIDO PREMATURO NO AMBIENTE HOSPITALAR: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Jaqueline da Conceição Silva<sup>1</sup>  
Gabriely da Silva Costa<sup>1</sup>  
Alison de Sousa Moreira<sup>2</sup>  
Andréia Nunes Almeida Oliveira<sup>3</sup>  
Igor Souza Maia<sup>1</sup>  
Vanessa da Silva Guimarães<sup>1</sup>  
Eduarda da Silva Brito<sup>1</sup>  
Ana Paula Porto Cruz<sup>1</sup>  
Samantha Evely Bezerra Carvalho<sup>1</sup>  
Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Hospital Macrorregional de Alto Alegre (MA);

<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Caxias (MA)

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** kelinesilva161002@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** No mundo, anualmente cerca de 30 milhões de crianças nascem prematuras com baixo pesos, com riscos de terem dificuldades em respirar e se alimentar, tornando-as suscetíveis a hemorragias cerebrais, infecções e/ ou outros problemas. Neste contexto, aumenta a probabilidade de infecções e complicações no âmbito hospitalar, podendo levar a morte. Dessa forma, os nascimentos de bebês prematuros e de baixo pesos requerem cuidados e atenção mais minuciosas, pois durante a adaptação dele, podem ocorrer várias complicações dentro do hospital. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os riscos de infecções que pode acometer recém-nascido prematuro no ambiente hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando as bases PubMed e *Web of Science* com estudos publicados de 2018 a dezembro de 2022, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais os riscos relacionados a complicações em recém-nascido prematuro no ambiente hospitalar?” utilizando-se as palavras-chave: “Scratches”, “Premature Newborn” e “Hospital”. Das 17 referências foram selecionados 15 artigos que abordaram os riscos de infecções que pode acometer recém-nascido prematuro no ambiente hospitalar, estando as complicações relacionadas as dificuldades em respirar e se alimentar, bem como a hemorragias cerebrais, infecções e/ ou outros problemas. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que os riscos de infecções em recém-nascido prematuro no ambiente hospitalar estão relacionados as hemorragias cerebrais, infecções e/ ou outros problemas, deixando os mesmos suscetíveis a morte. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário a realização de mais pesquisas relacionadas a este agravo, enfatizando estratégias, pois os bebês expõem fragilidade e susceptibilidade às infecções. Ademais, o estudo na tomada de decisões por parte de gestores.

**DESCRITORES:** Grupos de Risco; Recém-Nascido Prematuro; Saúde da Criança.

## RISCOS DE ENGASGO POR ALIMENTOS SÓLIDOS EM CRIANÇAS DE 3 A 6 MESES

Gabriely da Silva Costa<sup>1</sup>  
Vanessa da Silva Guimarães<sup>1</sup>  
Jaqueline da Conceição Silva<sup>1</sup>  
Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão<sup>1</sup>  
Tatiane da Conceição Sousa<sup>1</sup>  
Daniel da Silva Costa<sup>1</sup>  
Victória Lyvia Vaz Martins<sup>1</sup>  
Isabel Maria Aguiar Cruz<sup>1</sup>  
Ana Paula Porto Cruz<sup>1</sup>  
Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** biellynha0@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A ingestão antecipada de alimentos na primeira infância tem sido bastante recorrente fazendo parte cada vez mais da dieta de bebês entre três e seis meses. A obstrução de vias aéreas nessa faixa etária tem se tornado preocupação constante para a pediatria pelo risco iminente de vida. Sabendo-se do risco de engasgo nessa idade por alimentos sólidos e seus tamanhos irregulares, é importante que a nutrição do bebê se der, inicialmente, somente pelo aleitamento materno, e/ou alimentos líquidos, seguindo indicação médica. **OBJETIVO:** Identificar os riscos para crianças entre três e seis meses, relacionados a ingestão de alimentos sólidos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases Scopus, *Web of Science* e PubMed com estudos publicados de 2018 a 2022. Do total de 12 referências, foram selecionadas 9 que abordaram as consequências da alimentação sólida antecipada a bebês de três a seis meses. **RESULTADOS:** Observou-se um índice bastante significativo no número de crianças em atendimento médico de emergência, bem como ocorrências com bombeiros sobre primeiros socorros, se tratando de bebês em situação de engasgo por alimentos. Alimentos sólidos como pedaços de frutas, caroços de feijão e arroz são fatores predominantes de obstrução das vias aéreas, se mostrando causadores e geradores de óbitos na primeira infância. **CONCLUSÃO:** A falta de entendimento sobre a importância do aleitamento materno essencial nos primeiros 6 meses, ocasiona mudanças bruscas na rotina dos hábitos alimentares praticados pelos pais na dieta dos bebês, às vezes relacionando a rotina exaustiva de trabalho dos mesmos. A dieta por alimentos sólidos tem gerado fator determinante de engasgo em bebês, principal fator de obstrução de vias aéreas, podendo levar a óbito antes mesmo de se chegar ao atendimento médico.

**DESCRITORES:** Engasgo; Obstrução das Vias Respiratórias; Saúde do Lactente.

## MEU PRATINHO SAUDÁVEL II: CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Camille Vitoria Silva de Azevedo Rego<sup>1</sup>  
Raylson Daniel Pimentel Coutinho<sup>1</sup>  
Andreia Laricy Ramos Sousa<sup>1</sup>  
Maria Eduarda Viana Leite da Silva<sup>1</sup>  
Kelvy Fernanda Almeida Lago Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** azevedocamillevitoriaa@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A alimentação saudável a médio prazo permite a redução de doenças crônicas e seus custos associados, por isso, é importante estimular desde a infância uma alimentação variada, para evitar desnutrição, déficit nutricional e excesso de peso. Os hábitos alimentares das crianças são aprendidos através da educação em saúde e ações preventivas.

**OBJETIVO:** Estimular a alimentação saudável com ênfase nos benefícios, para crianças na primeira infância que frequentam a Escola Pública Municipal - Centro de Educação Infantil (CEI) Vila Arias no município de Caxias (MA). **MÉTODO:** As atividades realizadas no CEI Vila Arias, seguindo as medidas de segurança recomendadas pelo ministério da saúde para combater a pandemia COVID-19. Desenvolvidas uma vez por semana com alternância de turno com aproximadamente 40 crianças. As atividades propostas são atividades lúdicas, oficinas, palestras e encerramento com piquenique. **RESULTADOS:** Espera-se que, com as ações desenvolvidas na execução do projeto, as crianças compreendam a importância de uma nutrição adequada, que ocorra a conciliação dos temas trabalhados e sua alimentação diária, qualidade nutricional das crianças melhore; realize-se consumo de todos os grupos nutricionais, pais incentivem a implantação de uma alimentação equilibrada, experiência que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação. **CONCLUSÃO:** Neste contexto, considerando o papel dos profissionais e acadêmicos de saúde é notório a importância de práticas de educação e saúde voltadas à nutrição infantil, tendo papel crucial como ação preventiva e de promoção de conforto, segurança e bem-estar das crianças.

**DESCRITORES:** Escolas Maternais; Nutrição da Criança; Creches.

## MORTALIDADE ENTRE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE IDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Aparecida Cunha Da Silva Alves<sup>1</sup>

Marlyson Santos De Sousa<sup>1</sup>

Kelvyta Fernanda Almeida Lago Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** vitoriaalvesudario@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As crianças de zero a cinco anos são especialmente vulneráveis a uma série de doenças, pois estão em fase de desenvolvimento possuem um sistema imunológico ainda em formação. Dessa forma, é essencial conhecer as principais doenças que afetam essa faixa etária, bem como seus quadros clínicos e os fatores de prevenção para garantir a saúde e o bem-estar das crianças, uma vez que intervenções preventivas e tratamentos precoces são cruciais para reduzir a ocorrência dessas hospitalizações e mitigar os fatores de risco associados. **OBJETIVO:** Identificar as doenças que causam a mortalidade entre as crianças de zero a cinco anos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo de artigos publicados entre 2018 e 2022, a partir das bases eletrônicas SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), LILACS; os estudos foram avaliados criticamente, utilizando-se um instrumento validado. Consideraram-se os registros em inglês, espanhol e português, bem como documentos científicos publicados na forma de artigos originais. **RESULTADOS:** Entre as causas de mortalidade em crianças menores de cinco anos, mais de 70% desses óbitos devem-se a pneumonia, diarreia, desnutrição, malária e afecções perinatais, ou uma associação delas. Assim, a mortalidade entre crianças de zero a cinco anos é um desafio global de saúde pública que requer ações para melhorar as condições socioeconômicas, acesso a serviços de saúde adequados, nutrição e saneamento. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, nota-se que é necessário aumentar o acesso a serviços de saúde materna e infantil, promover práticas de amamentação e melhorar a nutrição e implementar programas de imunização eficazes para reduzir a mortalidade infantil.

**DESCRITORES:** Saúde da Criança; Mortalidade; Assistência Integral à Saúde.

## OLHO VIVO: UTILIZAÇÃO DO TESTE DE SNELLEN COMO INSTRUMENTO PARA ANÁLISE DA ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS

Isabela Maria Aguiar Cruz<sup>1</sup>  
Alison de Sousa Moreira<sup>2</sup>  
Andréia Nunes Almeida Oliveira<sup>3</sup>  
Eduarda da Silva Brito<sup>1</sup>  
Ana Paula Porto Cruz<sup>1</sup>  
Mércia Vanessa Santos Aguiar<sup>1</sup>  
Samantha Evely Bezerra Carvalho<sup>1</sup>  
Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Hospital Macrorregional de Alto Alegre (MA);  
<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Caxias (MA)

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** isabelamariaaguiarcruz69@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A acuidade visual é a capacidade do olho de enxergar objetos com detalhes e nitidez e é determinada pela imagem na retina percebida pelo indivíduo. Para tanto é utilizada a Escala Optométrica de Snellen, uma forma simples e prática de identificar possíveis alterações na condição visual das pessoas. **OBJETIVO:** Avaliar a acuidade visual de crianças no ensino fundamental e creches, através da aplicação do Teste de Snellen. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de um projeto de extensão, desenvolvido nas escolas municipais de Aldeias Altas (MA), em que foram avaliadas acuidade visual, através do Teste de Snellen, em crianças do ensino fundamental e creches. As avaliações ocorreram uma vez por semana, no ambiente escolar. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 192 alunos entre a faixa etária de oito a 14 anos, destes 103 eram do sexo feminino e 89 do masculino. O teste identificou alterações da acuidade visual em 39 alunos. Os achados evidenciam a importância da atuação do enfermeiro nas escolas, visto que, realizar a triagem oftalmológica permite o diagnóstico precoce e consigam as intervenções necessárias. Ademais, é notória a necessidade do empenho intersetorial entre escola, saúde e comunidade, com vistas a promoção, prevenção e intervenção de tal problema. **CONCLUSÃO:** A atividade possibilitou a realização ações de promoção à saúde visual dos escolares e prevenção de agravo.

**DESCRITORES:** Criança, Acuidade Visual; Assistência Integral à Saúde.



## EDUCAÇÃO SEXUAL DESTINADA AOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Lorena da Silva Oliveira<sup>1</sup>  
Karine Aguiar de Oliveira<sup>1</sup>  
Fabiana Michelly Ferreira da Silva<sup>1</sup>  
Jordânia Gonçalves dos Santos de Moraes<sup>1</sup>  
Nayra Jaqueline da Silva<sup>1</sup>  
Ana Letícia Araújo Portela Morais<sup>1</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>  
Thércia Máyra dos Santos Amorim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>UniFacema Centro Universitário

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** vanessalorena45@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade na adolescência tem impulso fortemente marcado pelas transformações biopsicossociais, ou seja, ocorrem, nessa fase da vida, inúmeras descobertas. Os riscos são as possibilidades de ocorrência de danos ou agravamentos, por exemplo, casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), o início precoce da atividade sexual, a gravidez não planejada, entre outros. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos momentos educativos sobre os cuidados necessários para a prática sexual segura e livre de riscos com estudante do ensino médio. **MÉTODO:** O projeto foi realizado com a população de estudantes do Ensino Público Médio da rede Estadual do município de Caxias (MA). A escola que participou das atividades, foi o Centro de Ensino Gonçalves Dias, com séries de 1ª a 3º ano do ensino médio ativos, em turnos matutino e vespertino, localizada na zona urbana do município. **RESULTADOS:** Foram contempladas sete turmas com os momentos educativos, em média 210 alunos participaram. Nos encontros foi realizada uma breve explicação sobre as IST's e sobre os métodos contraceptivos de barreira e hormonais, seguido de exposição dos mesmos, ao final de cada palestra ocorreram momentos lúdicos: jogos de perguntas e respostas com tabuleiro e bexigas. No início de cada palestra os alunos estavam retraídos, mas ao longo das atividades notaram a importância de falar sobre os assuntos de forma divertida e integrada. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que os jovens e adolescentes contemplados com as palestras tinham um baixo nível de conhecimentos sobre as IST's e sobre os métodos contraceptivos, porém foram bastante atenciosos e curiosos a respeito da temática e bastante participativos nas atividades educativas propostas, ao final das dinâmicas constatamos que eles tinham adquirido conhecimentos básicos sobre os métodos contraceptivos e as IST's durante a intervenção.

**DESCRITORES:** Anticoncepção; Educação em Saúde; Prevenção de Doenças.

## EDUCAÇÃO SEXUAL NO ADOLESCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Porto Cruz<sup>1</sup>  
Siriane Jeyse dos Santos Martins<sup>1</sup>  
Francisca Chaves Moreno<sup>1</sup>  
Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** anapaulacruz303@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é um período importante no desenvolvimento humano, caracterizada por uma série de transformações físicas, emocionais e sociais. Além disso, é uma fase complexa, onde há uma pressão social para que o adolescente tenha suas escolhas que podem determinar o rumo de suas vidas, sendo que na maioria das vezes isso se dá na sexualidade, onde a sociedade muitas vezes provoca nos adolescentes uma necessidade de definição de sua existência através da sexualidade, principalmente da expressão de gênero e orientação sexual. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os tabus relacionados a sexualidade e gênero entre adolescentes nas escolas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando a base SciELO com estudos publicados entre 2020 e 2022, com vistas a responder à questão norteadora: “Como é feita a educação sexual entre adolescentes nas escolas?” utilizando-se as palavras-chave: “sexualidade”, “educação sexual” e “escolas”. Foram selecionadas seis referências que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão e abordaram a educação sexual entre adolescentes nas escolas. **RESULTADOS:** Evidenciou-se uma contraposição do ensino da educação sexual, devido à visão estreita do papel da educação nas escolas, seja pelo tabu sobre o tema sexualidade e à ideologia de gênero, ou pelos pais que não reagem bem à temática ou pelo despreparo dos professores sobre o assunto. Dentre os gêneros nas escolas, as mulheres são a maioria, seguido por homens e homossexuais. Mais da metade dos estudantes já tiveram relações sexuais, com ocorrência maior da Sexarca na faixa etária de 15 a 17 anos. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário quebrar os tabus e estigmas quando se trata da discussão de gênero e sexualidade no contexto escolar, pois essa quebra é essencial para conseguir prevenir infecções sexualmente transmissíveis, abusos e preconceito, pois a sexualidade é uma realidade comum entre os jovens.

**DESCRITORES:** Sexualidade; Adolescente; Educação Sexual.

## FATORES QUE INFLUENCIAM NA BAIXA COBERTURA VACINAL INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marlyson Santos de Sousa<sup>1</sup>  
Vitória Aparecida Cunha da Silva Alves<sup>1</sup>  
Kelvyta Fernanda Almeida Lago Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** sousamarlyson1@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A vacinação consiste em uma das maneiras mais eficazes para promover a prevenção de doenças. A imunização infantil visa proteger e prevenir as crianças das doenças que acometem na infância além de refrear, ao máximo, o seu aparecimento. Desde a década de 1990, o Brasil demonstrou altos níveis de cobertura vacinal, mas a partir de 2016 as coberturas declinaram e como consequência tem-se a reincidência ou proliferação de diversas doenças. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que influenciam na baixa cobertura vacinal infantil. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo de artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), retirados das bases de dados da LILACS, SciELO e MEDLINE. Os descritores foram selecionados por meios dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cobertura Vacinal e Vacinação da Criança. Os artigos foram selecionados baseados nos seguintes critérios: artigos com textos completos, publicados no idioma português e inglês, publicado nos últimos cinco anos e com acesso livre. Foram excluídos os artigos que não atendiam o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Identificaram-se diversos fatores que contribuem para uma baixa cobertura vacinal infantil e esses podem ser: falta de acesso a serviços de saúde, mitos e desinformação, infraestrutura do sistema de saúde, adoecimento da criança, falta de acompanhamento profissional, disponibilidade de vacinas e outros. **CONCLUSÃO:** A vacinação infantil é de extrema importância para a saúde pública, pois se trata de uma intervenção com efeito contundente na redução da mortalidade e no crescimento populacional ao nível mundial. Além disso, sua disposição é fundamental para as crianças, preconizando-se o acompanhamento da vacinação durante o período que se estende até os cinco primeiros anos de vida, para evitar as ocorrências de determinadas doenças típicas da infância.

**DESCRITORES:** Cobertura Vacinal; Criança; Programas de Imunização.

## ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DE EDUCAÇÃO SOBRE HIGIENE COM PÚBLICO PRÉ-ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raylson Daniel Pimentel Coutinho<sup>1</sup>  
Nayra Jaqueline da Silva<sup>1</sup>  
Leônidas Reis Pinheiro Moura<sup>1</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>  
Andreia Laricy Ramos Sousa<sup>1</sup>  
Camille Vitoria Silva de Azevedo Rego<sup>1</sup>  
Maria Eduarda Viana Leite da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** raylsound@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A higiene pessoal consiste em hábitos que causam benefícios para a limpeza e o asseio do ser humano e ajuda a prevenir doenças. A educação em saúde deve ser implantada ainda na infância visando à promoção, à manutenção e à recuperação da saúde, pois é na idade pré-escolar que há maior assimilação de informações. **OBJETIVO:** Desenvolver atividades educativas de promoção das boas práticas de higiene para as crianças da educação pré-escolar. **MÉTODO:** O projeto está sendo desenvolvido em cinco Centro de Educação Infantil (CEI) localizado no município de Caxias (MA). As atividades estão sendo realizadas de forma lúdica com o público. As temáticas desenvolvidas até o final do projeto serão: lavagem das mãos, escovação dentária, importância do banho, higiene diária geral para manutenção da saúde. **RESULTADOS:** Foram realizadas sete ações educativas em 3 creches sendo estas: Aluízio Lobo, Maria das Neves Coutinho, Nossa Senhora de Assunção. No primeiro CEI citado foram reunidas todas as turmas no pátio para realização das atividades educativas, atendendo cerca de 70 crianças. Já nos outros dois centros educativos, foram realizadas três visitas em cada para demonstração das temáticas, cada ação foi atendida cerca de 30 crianças em cada unidade contabilizando 130 crianças atingidas com o projeto até o momento. Os recursos utilizados foram banners e kit de higiene bucal disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação, peças teatrais com fantoches, demonstração de vídeos, atividades lúdicas e experiências demonstrativas. **CONCLUSÃO:** A infância marca a fase de maior abertura para aprendizagem e formação de personalidade do ser humano. As ações educativas possuem, portanto, função essencial na formação de adolescentes e adultos conscientes quanto à sua própria saúde. As atividades puderam contar com participação ativa e bastante produtiva do público graças às adaptações para a faixa etária, planejamento este realizado por futuros enfermeiros e multiplicadores de conhecimento.

**DESCRITORES:** Educação em Saúde; Saúde da Criança; Escolas Maternais.

## A IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO NA TRIAGEM NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arlene da Costa Silva<sup>1</sup>  
Karen Gisele da Costa Ferreira<sup>1</sup>  
Allyane Vieira de Aguiar<sup>1</sup>  
Ana Carla Marques da Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** arlenesilva109@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A triagem neonatal realizada através do "Teste do Pezinho", é um conjunto de medidas preventivas responsáveis pela detecção precoce de indivíduos com doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas. O principal objetivo do teste do pezinho é proporcionar ao recém-nascido uma melhor qualidade de vida, identificando as doenças antes que elas comecem a apresentar os primeiros sinais e sintomas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem durante as práticas em uma Unidade Básica de Saúde, sobre a importância do Teste do Pezinho para a realização de uma triagem neonatal eficaz. **MÉTODO:** Este estudo foi desenvolvido a partir do estágio supervisionado obrigatório em Saúde da Família, realizado em uma Unidade Básica de Saúde do município de Caxias. **RESULTADOS:** Tivemos a experiência do contato com a mãe e o recém-nascido, onde realizamos todo o procedimento, desde o preenchimento da ficha de coleta até a realização do exame. O exame foi realizado por meio de uma pequena punção na parte externa do calcanhar com uma lanceta estéril e descartável para a retirada de gotículas de sangue do RN, a forma correta de coleta de sangue do Teste do Pezinho é fundamental para garantir o diagnóstico rápido e eficaz das doenças triadas. Foi possível esclarecer as dúvidas da mãe sobre o teste e destacar a importância da realização do mesmo para a saúde e o desenvolvimento da criança. **CONCLUSÃO:** Esse trabalho é de extrema relevância para nós como acadêmicos, pois relata a experiência prática vivenciada em um procedimento de suma importância para a realização da triagem neonatal, tornando-nos parte ativa no processo assistencial.

**DESCRITORES:** Programas Nacionais de Saúde; Triagem Neonatal; Recém-Nascido.

## O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES: REVISÃO NARRATIVA

Hellen Stefany da Silva Oliveira<sup>1</sup>

Fernanda Santos Silva<sup>1</sup>

Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>

Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** stefanyhellen179@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é um período crítico para a educação sexual e os enfermeiros desempenham um papel fundamental na prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e na promoção da saúde sexual. **OBJETIVO:** Analisar o papel do profissional de enfermagem na educação sexual na adolescência. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa. As buscas foram realizadas nas bases de dados LILACS e SciELO, sendo incluídos estudos publicados de 2018 a 2023 e que abordavam sobre a temática proposta neste artigo. Os dados obtidos foram organizados nas categorias “Principais IST que afetam a população adolescente”, “Estratégias de prevenção das IST na adolescência” e “Atuação do enfermeiro na educação sexual de adolescentes”. **RESULTADOS:** As principais IST que afetam os adolescentes são o HIV/AIDS, sífilis, gonorreia e Papilomavírus Humano (HPV). Essas doenças podem ser evitadas com a utilização de preservativos masculino e/ou feminino. Além disso, a educação sexual é um fator que pode auxiliar na prevenção das IST, esclarecendo para os adolescentes sobre as IST, os riscos da relação sexual desprotegida e a importância da utilização do preservativo. Os enfermeiros, por meio de consultas e em atividades realizadas nas escolas, podem ajudar a garantir que os jovens tenham acesso aos serviços de saúde sexual necessários e a superar os desafios da educação sexual na adolescência. Para isso, os profissionais de enfermagem devem ser qualificados para abordar o assunto de maneira adequada, tendo em vista que a temática ainda é um tabu na sociedade. **CONCLUSÃO:** O profissional de enfermagem exerce um papel fundamental na educação sexual de adolescentes, atuando esclarecendo sobre as IST e as estratégias para sua prevenção.

**DESCRITORES:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde do Adolescente; Cuidados de Enfermagem.

## OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO NARRATIVA

Stephane Camile Silveira Silva<sup>1</sup>  
Sarah Vitoria de Jesus Queiroz<sup>1</sup>  
Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí.

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** stephanecamile7@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é o excesso de gordura no corpo, podendo ser diagnosticada por meio de métodos como o índice de Massa Corporal (IMC). Nas últimas décadas, o quantitativo de crianças e adolescentes obesos aumentou significativamente em todo o mundo. **OBJETIVO:** Analisar a ocorrência da obesidade em crianças e adolescentes. **MÉTODO:** Refere-se a uma revisão narrativa de literatura, realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos artigos gratuitos, disponíveis na íntegra nos idiomas inglês, português e espanhol. Os dados obtidos foram organizados em categorias, sendo elas: Epidemiologias da obesidade em crianças e adolescentes; Fatores que contribuem para obesidade em crianças e adolescentes; e Consequências da obesidade em crianças e adolescentes. **RESULTADOS:** A quantidade de crianças e adolescentes obesos aumentou significativamente e estima-se que o crescimento irá persistir nos próximos anos, principalmente nos países desenvolvidos. A obesidade pode ocorrer devido ao excesso de gordura consumida ou por fator genético. Além disso, a falta de uma alimentação equilibrada, saudável e o uso de aparelhos eletrônicos acaba interferindo e contribuindo para obesidade no qual os adolescentes preferem estar à frente desses equipamentos a praticar exercícios físicos. Em crianças e adolescentes, a obesidade ocasiona hipertensão arterial, baixa autoestima, transtornos alimentares e diversos outros comprometimentos na saúde na infância que podem persistir até a vida adulta. **CONCLUSÃO:** A obesidade na infância e adolescência é um importante problema de saúde pública, que afeta a infância, adolescência e fase adulta, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias para minimizar o aparecimento desses casos.

**DESCRITORES:** Obesidade; Criança; Adolescente.

## CARACTERÍSTICAS DA VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SEUS EFEITOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Siriane Jeyse dos Santos Martins<sup>1</sup>  
Aline Maria da Costa Pinheiro<sup>1</sup>  
Marcelly Chaves de Almeida<sup>1</sup>  
Mariana Lopes Ferreira do Nascimento<sup>1</sup>  
Magnólia de Jesus Sousa Magalhães<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** sirianesantos320@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Define-se a violência sexual infantil como todo ato sexual ou tentativa de obtenção do mesmo por violência ou coerção em que o agressor tem idade ou desenvolvimento psicossocial superior ao da vítima. Além disso, há a ocorrência de sequelas psicológicas, físicas e comportamentais de riscos, haja vista que é na infância e adolescência que ocorre o desenvolvimento cognitivo tornando estes mais vulneráveis a longo prazo.

**OBJETIVO:** Verificar na literatura científica as características da violência sexual em crianças e adolescentes e seus efeitos a longo prazo. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com estudos publicados entre 2019 e 2022, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais as características da violência sexual em crianças e adolescentes e seus efeitos?”, utilizando-se as palavras-chave: “Adolescente”, “Maltrato infantil” e “Abuso sexual infantil”. Foram selecionadas cinco referências que abordaram as características da violência sexual em crianças e adolescentes e seus efeitos. **RESULTADOS:** Foi identificado em todos os artigos a maior ocorrência dos casos de abuso sexual no público infantil do sexo feminino em comparação com o sexo masculino, sendo o agressor conhecido pela vítima e possuindo contato frequente com ela. A faixa etária mais afetada foi dos 6 aos 14 anos, podendo ter oscilações entre os artigos. Quanto às sequelas psicológicas e físicas, identificou-se a baixa autoestima, a depressão e o estresse pós-traumático. Além da gravidez indesejada e das IST's, adquiridas por relação sexual desprotegida. **CONCLUSÃO:** Após as análises, fica evidente que a violência sexual causa repercussões danosas às vítimas, sendo necessário por parte dos profissionais de saúde e familiares reconhecerem o perfil das vítimas e dos abusadores. Portanto, é necessário a implementação de medidas para a identificação e notificação eficaz dos casos, visando a diminuição das implicações iminentes: sequelas físicas e psíquicas.

**DESCRITORES:** Adolescente; Maus-Tratos Infantis; Abuso Sexual na Infância.



## DIABETES MELLITUS TIPO 1 NA INFÂNCIA EM PAÍSES DE BAIXA RENDA: REVISÃO NARRATIVA

Grazielly Souza de Aguiar<sup>1</sup>  
Denise Daniele Trindade Silva<sup>1</sup>  
Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

**AUTOR CORRESPONDENTE:** denisemeltrindade75@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) ocorre devido à destruição das células betapancreáticas, resultando em uma deficiência de insulina em seus portadores. A doença acomete principalmente crianças e adolescentes. **OBJETIVO:** Analisar a ocorrência de Diabetes Mellitus tipo 1 na infância em países de baixa renda. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa construída nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via Pubmed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Diabetes Mellitus Tipo 1”, “Crianças”, e “Países em desenvolvimento”, combinados com o operador booleano AND. Com os dados obtidos foram desenvolvidas categorias, sendo elas: Diabetes Mellitus tipo 1 em crianças; Consequências da Diabetes Mellitus tipo 1 na infância; e Diabetes Mellitus tipo 1 na infância em países de baixa renda. **RESULTADOS:** Diabetes Mellitus 1 na infância ocasiona inúmeros problemas para saúde da criança, entre eles distúrbios do sono e declínio do rendimento escolar, em razão do descontrole de glicemia e cuidados urgentes no período noturno. Em relação à Diabetes Mellitus tipo 1 infantil em países baixa e média renda, observou-se uma escassez de estudos sobre a temática. A falta de clínicas e investimentos e, especialmente, ausência e/ou atraso de diagnóstico e reconhecimento dos sintomas são um dos principais desafios identificados nesses países. Contudo, destaca-se que Organizações Não-Governamentais (ONGs), já atuam nessas regiões com o intuito de prevenir e controlar a doença, além de esclarecer para as crianças e familiares sobre diagnóstico, prognóstico e tratamento. **CONCLUSÃO:** Um dos principais desafios da Diabetes Mellitus 1 na infância nos países de baixa renda é o diagnóstico tardio, o que compromete o tratamento e favorece a ocorrência de repercussões negativas para saúde da criança.

**DESCRITORES:** Diabetes Mellitus Tipo 1; Criança; Países em Desenvolvimento.



# **ENFERMAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA**

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM FERIDAS NEOPLÁSICAS

Gabriel Silva Lima<sup>1</sup>  
Geysy Nayra de Macêdo Silva<sup>1</sup>  
Ana Keyla da Silva Palhares<sup>1</sup>  
Jordânia Gonçalves dos Santos de Moraes<sup>1</sup>  
Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem Clínica e Cirúrgica.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** gabrielima2111@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Feridas neoplásicas são lesões advindas da penetração de células tumorosas de natureza maligna no decorrer das estruturas da pele, resultando em sua fragmentação e no desenvolvimento de estruturas semelhantes a cogumelo ou couve-flor devido a sua proliferação. As pesquisas sobre o tema conferem o amparo do profissional para com o paciente, a avaliação da ferida e seu manejo clínico, sendo identificadas também problemas como as brechas referente ao conhecimento sobre essas lesões. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica as ações da enfermagem voltadas a feridas neoplásicas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando Biblioteca Virtual em Saúde com estudos publicados em português, entre 2017 e 2022, com vistas a responder à questão norteadora “Como é a assistência de enfermagem ofertada a pacientes com feridas neoplásicas?” utilizando-se os descritores em saúde “ferida”, “neoplásica” e “enfermagem”. Do total de 14 referências, foram selecionados oito para constituírem a amostra. **RESULTADOS:** Evidenciou-se uma assistência de enfermagem principalmente no controle da dor e odor das feridas neoplásicas, nos quais citaram a utilização de analgésicos no alívio da dor e o uso de soro fisiológico e soluções antissépticas para o controle do odor. Ainda foi constatado que há uma falha na educação e abordagem por meio dos profissionais de saúde para com os pacientes, isso influencia diretamente na sistemática do cuidado. As falhas evidenciadas exigem uma melhor organização do trabalho, com foco centrado no paciente e suas individualidades, sendo imprescindível uma conduta embasada em evidências científicas. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário a realização de mais pesquisas relacionadas a este agravo, ouvindo pacientes e enfatizando estratégias, com vistas a auxiliar na tomada de decisões por parte da enfermagem, visando uma assistência integral no manejo das feridas neoplásicas.

**DESCRITORES:** Ferimentos e Lesões; Neoplasias; Cuidados de Enfermagem.

## PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM USUÁRIOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luana Oliveira Façanha<sup>1</sup>  
Sandreane Viana dos Santos<sup>1</sup>  
Lara Amorim de Faria<sup>1</sup>  
Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem Clínica e Cirúrgica

**AUTOR CORRESPONDENTE:** luanaof0233@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As Lesões por Pressão (LPP) são um agravo comum nos serviços de saúde, sobretudo em ambiente hospitalar. A principal ocorrência é em pacientes acamados por conta do longo período de internação, sendo em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ainda mais recorrentes, ocasionando complicações que aumentam o prazo de hospitalização do cliente. Necessitando assim de uma série de cuidados pela equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** Identificar as medidas de prevenção de lesão por pressão utilizadas em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com vistas a responder à questão norteadora: “Como é feita a prevenção de lesão por pressão em usuários internados em Unidade de Terapia Intensiva?”. Os critérios de inclusão levados em consideração para a seleção de artigos científicos consistiram em artigos completos disponibilizados de forma online e gratuita na Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2017 a 2020, em língua portuguesa, que retratassem sobre a temática em questão, os descritores antepostos utilizados foram: “Lesão por pressão”, “Prevenção de doenças” e “Unidades de terapia intensiva”. Preliminarmente foram encontrados 30 artigos, dos quais seis, compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que as principais contribuições da enfermagem para evitar o surgimento dessas lesões foram: a mudança de posição do paciente, aplicação de curativo hidrocoloide na região sacral, higiene externa e troca de fixação do Cateter Orotraqueal (COT) e/ou Cateter Nasoenteral (CNE), manutenção da pele e do períneo limpos e secos. **CONCLUSÃO:** Prevenir as lesões por pressão é uma tarefa fundamental para a segurança do usuário e com o monitoramento adequado por parte da equipe multiprofissional é possível evitar maiores complicações. Ademais, aprimorar a resolutividade das lesões teciduais é crucial para proporcionar uma assistência integral e um cuidado de qualidade.

**DESCRITORES:** Lesão por Pressão; Unidades de Terapia Intensiva; Cuidados de Enfermagem.

## LASERTERAPIA EM FERIDAS CRÔNICAS COMO PRÁTICA INOVADORA NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Vanessa da Silva Guimarães<sup>1</sup>  
Gabriely da Silva Costa<sup>1</sup>  
Jaqueline da Silva Conceição<sup>1</sup>  
Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão<sup>1</sup>  
Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem Clínica e Cirúrgica

**AUTOR CORRESPONDENTE:** guimaraesvanessa65@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Laserterapia constitui-se em instrumento terapêutico voltado para tratar de lesões que acomete a pele. É uma terapia não invasiva, não térmica asséptica, indolor, sem efeitos colaterais, proporcionando um tratamento eficaz e inovador para a segurança e conforto do paciente, visando obter cicatrização tecidual mais rápida. Enfatiza-se que o enfermeiro capacitado pode escolher esse tipo de inovação para tratar e recuperar lesões da pele, pois o mesmo traz muitos benefícios ao paciente. **OBJETIVO:** Compreender a laserterapia no tratamento de feridas crônicas como prática inovadora em enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados LILACS e SciELO com estudos publicados no período de 2018 a 2022, em idioma português, a fim de responder à questão norteadora: “O uso da laserterapia em feridas crônicas é uma prática inovadora em Enfermagem?” utilizando as palavras-chave: “Wounds”, “laser therapy” e “Health Technologies”. Foram incluídos 23 artigos que abordaram a laserterapia em feridas crônicas como prática inovadora em Enfermagem. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que as feridas crônicas são consideradas um grave problema de Saúde Pública, ressalta-se que as disfunções no processo fisiológico de cicatrização ocorrem devido a fatores locais, seja advindo de corpos estranhos presentes na ferida, lacerações, infecções ou isquemias, causando o retardamento do processo cicatricial como a má nutrição, insuficiência renal, medicamentos ou idade avançada e o diabetes mellitus. No entanto, faz-se necessário compreender como funciona o tratamento com laserterapia na cicatrização de feridas, objetivando entender as alterações ocorridas pelo uso dessa tecnologia da saúde. **CONCLUSÃO:** A cicatrização de feridas é um processo que envolve mecanismos de suma importância para a reconstrução tecidual. Somando-se a isto, a laserterapia é uma importante ferramenta de uso dos profissionais de enfermagem visando o tratamento de feridas consideradas crônicas como aquelas lesões por pressão ou diversas outras lesões que possuem seu processo de cicatrização fisiológica defasada.

**DESCRITORES:** Terapia a Laser; Cicatrização; Tecnologia Biomédica.

## PESQUISA DE QUALIDADE DE VIDA ENTRE SOBREVIVENTES DE QUEIMADURA NO MARANHÃO

Mariana Lopes Ferreira do Nascimento<sup>1</sup>

Aline Maria da Costa Pinheiro<sup>1</sup>

Mércia Vanessa Santos Aguiar<sup>1</sup>

Nayra Jaqueline da Silva<sup>1</sup>

Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem Clínica e Cirúrgica

**AUTOR CORRESPONDENTE:** maryhlopezz736@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A queimadura não constitui apenas uma emergência clínica, mas também fator desencadeante de graves comprometimentos físicos e psíquicos para as vítimas, o que implica repercussões no convívio familiar e social da vítima. **OBJETIVO:** Descrever a influência da queimadura na qualidade de vida de pacientes vítimas de queimaduras do estado do Maranhão. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório, analítico, transversal. A população compreende os sobreviventes de queimadura que sejam acompanhados pela Associação Maranhense de Apoio a Sobrevivente de Queimaduras (AMASQ), contabilizando 49 cadastros, até o momento 17 sobreviventes participaram do projeto. Foi utilizado o questionário *Burn Specific Health Scale-Revised* (BSHS-R) que avalia a qualidade de vida sobreviventes de queimaduras. (N.º do parecer do Comitê de ética: 5.919.236). **RESULTADOS:** Entre os seis domínios, Sensibilidade da Pele com média de 45,75 e Afeto e Imagem Corporal 46,80 destacaram-se. A experiência dolorosa gerada a partir do trauma da queimadura tende a intensificação com os cuidados do dia a dia que são potencializadores da dor, o que explica a predominância do domínio Sensibilidade. A elevada pontuação do domínio afeto e imagem corporal demonstra que os participantes se encontram incomodados com a própria aparência, no entanto, essa preocupação está voltada a percepção da sociedade sobre a sua imagem corporal. Os domínios menos pontuados foram Relações Interpessoais e Habilidades para funções simples com médias 28,40 e 24,50 respectivamente. **CONCLUSÃO:** A queimadura é uma condição complexa que pode afetar significativamente a qualidade de vida da vítima, acidentes envolvendo queimaduras são um problema de saúde pública que requer estratégias mais abrangentes e concisas de alerta à sociedade. Todo progresso relacionado a prevenção, tratamento e reabilitação de condições de queimaduras são ainda insuficientes se analisado o impacto que este trauma implica na qualidade de vida dos indivíduos.

**DESCRITORES:** Queimaduras; Qualidade de Vida; Unidades de Queimados.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CIRÚRGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Siriane Jeyse dos Santos Martins<sup>1</sup>

Aline Aguiar de Sousa<sup>1</sup>

Marlyson Santos de Sousa<sup>1</sup>

Rosângela Almeida Nunes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem Clínica e Cirúrgica

**AUTOR CORRESPONDENTE:** sirianesantos320@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Lesão por Pressão (LPP) é provocada quando uma determinada região do corpo sofre pressão prolongada entre uma protuberância óssea e uma superfície dura. O procedimento cirúrgico potencializa esse surgimento devido às mudanças de temperatura, a imobilidade e a pressão. Logo, a LPP é vista como uma reação adversa que pode ser evitada, sendo considerada um indicador de qualidade da assistência de enfermagem. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica a atuação do enfermeiro na prevenção de LPP e suas características em pacientes cirúrgicos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados SCIELO e BVS com estudos publicados entre 2019 e 2022, com vistas a responder à questão norteadora: “Qual a atuação do enfermeiro na prevenção da lesão por pressão em pacientes cirúrgicos?”, utilizando-se as palavras-chave: “Lesão por pressão”, “Cirúrgico” e “Enfermagem”. Foram selecionadas cinco referências que abordaram a atuação do enfermeiro na prevenção da lesão por pressão em pacientes cirúrgicos. **RESULTADOS:** Foi identificado em todos os artigos a importância da atuação do enfermeiro nas medidas preventivas para a LPP, como: mudança de decúbito, verificar integridade da pele, utilizar dispositivos para alívio da pressão e educação em saúde ao paciente e aos seus familiares. Além disso, a escala de Braden foi destacada como instrumento principal de prevenção. O público mais afetado foram os idosos do sexo masculino, na faixa etária de 59 anos. As comorbidades mais frequentes foram a hipertensão e a diabetes. Além disso, entre outros riscos, estavam a internação prolongada, a desnutrição e o uso de medicamentos sedativos e anti-hipertensivos. **CONCLUSÃO:** A atuação dos enfermeiros no combate a LPP é importante no cuidado ao paciente, principalmente os idosos debilitados e acamados. Os estudos sobre o tema mostram que o conhecimento e qualificação desses profissionais em técnicas de prevenção, como a escala de Braden, estão evoluindo e necessitam de medidas de especialização e técnicas para inovar o cuidado de enfermagem.

**DESCRITORES:** Lesão por Pressão; Centros Cirúrgicos; Cuidados de Enfermagem.

## COBERTURAS UTILIZADAS NO MANEJO DE QUEIMADURAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gleisiane Gaspar Leal de Vasconcelos<sup>1</sup>

Igor Souza Maia<sup>1</sup>

Bruna Grazielle Rocha de Oliveira<sup>1</sup>

Amilton Diniz dos Santos<sup>1</sup>

Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem Clínica e Cirúrgica

**AUTOR CORRESPONDENTE:** gleisiane1234@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As queimaduras são lesões comuns que podem resultar em danos graves à pele e aos tecidos subjacentes. O tratamento adequado dessas lesões é essencial para prevenir complicações e promover a cicatrização. Uma das abordagens mais importantes no manejo de queimaduras é o uso de coberturas adequadas para proteger a área afetada, reduzir a dor e prevenir a infecção. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica as principais coberturas empregadas em pacientes acometidos por queimaduras. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando a base Biblioteca Virtual em Saúde com estudos publicados de entre 2018 e 2022, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais as coberturas utilizadas no manejo de queimaduras?” utilizando-se as palavras-chave: “curativos”, “cobertura”, “enfermagem” e “tratamento de queimaduras”. Do total de 06 referências, foram selecionadas 05 que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão e abordaram as coberturas utilizadas no manejo de queimaduras. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a necessidade de que o enfermeiro esteja preparado e atento aos temas mais atuais e aos diversos métodos para desenvolver e executar o cuidado de forma eficaz. Além disso, as coberturas mais utilizadas em paciente com queimaduras extensas foram: sulfadiazina de prata 1%, alginato de cálcio, hidrogel, hidrogel com alginato de cálcio, espuma antimicrobiana, silicone suave, ácido hialurônico 0,2%, colagenase, curativos hidrocolóides, Ácidos Graxos Essenciais (AGE), Aquacel Ag®, gazes não aderentes, nessa ordem. Logo, a cobertura mais utilizada entre os estudos foi a sulfadiazina de prata 1%, devido a sua vantagem de auxiliar na reepitelização, bem como propriedades antimicrobianas e controle da dor. **CONCLUSÃO:** Infere-se, portanto, que conhecer as coberturas utilizadas em pacientes com queimadura é imprescindível, uma vez que permite uma melhora do quadro do paciente, além de reduzir os custos da instituição. Ademais, o estudo pode identificar uma diversidade de coberturas que podem ser utilizadas no tratamento a pacientes com queimaduras, com destaque para a sulfadiazina de prata 1% - considerada a mais utilizada para esse tipo de lesão.

**DESCRITORES:** Queimaduras; Terapêutica; Cuidados de Enfermagem.



## DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS: A IMPORTÂNCIA DE SALVAR VIDAS

Jennifer Victória dos Santos Gonçalves<sup>1</sup>

Anaelly Silva Bastos<sup>1</sup>

Edlla Karolayne Alves<sup>1</sup>

Gabriel Silva Lima<sup>1</sup>

Noadja Isabel Pinheiro Pontes<sup>1</sup>

Eliana Campêlo Lago<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem Clínica e Cirúrgica

**AUTOR CORRESPONDENTE:** jennifervictoria129@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A doação de órgãos ou tecidos consiste na remoção de partes do corpo de uma pessoa viva, ou falecida e sua utilização para tratar outros indivíduos. O Brasil é detentor do maior programa público de transplante de órgãos e tecidos do mundo, ele é garantido a toda a população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), o qual financia aproximadamente 88% dos transplantes realizados no país. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a importância da doação de órgãos para a promoção da saúde pública e melhoria da qualidade de vida. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa. A seleção dos dados foi realizada pelo site do governo federal do Brasil e em três artigos no mês de abril de 2023. Após a leitura dos artigos e do site na íntegra, foram selecionados os temas que compõem a amostra final desta pesquisa. **RESULTADOS:** Os estudos ressaltam a relevância da doação de órgãos e tecidos, uma vez que esta atitude está associada a uma nova chance de vida. O transplante é considerado uma estratégia na prevenção de doenças crônicas e agudas, assim reduzindo a incidência de óbitos, as pesquisas mostram que existem barreiras na autorização, como a falta de informação e conscientização sobre a segurança do paciente e o receptor durante o processo de doação, a disponibilidade limitada de órgãos e os receios familiares, sendo um fator crucial para a persistência da baixa na taxa de efetivação do doador. Destaca-se todos os aparatos sistematizados regidos por um compilado de leis responsáveis pela captação, transporte, direcionamento, cuidado e preservação do órgão. **CONCLUSÃO:** A sistematização dos transplantes de órgãos atende nacional, estadual e regionalmente através de suas instâncias, contudo impasses como informações indevidas sobre o processo de doação, morte encefálica, somados a recusa dos familiares são existentes na sociedade impedindo o desenvolvimento dessa prática.

**DESCRITORES:** Obtenção de Tecidos e Órgãos; Morte Encefálica; Transplante.



# **ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO**

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DA TRANSPOSIÇÃO DA VEIA BASÍLICA EM DOENTES RENAIIS CRÔNICOS

Jonas Souza Dorado<sup>1</sup>  
Rayane Alves Machado<sup>1</sup>  
Maria Regina Sousa da Silva<sup>1</sup>  
Erick Santos De Oliveira<sup>1</sup>  
Nádssa Gabrielly Oliveira Lima<sup>1</sup>  
Ivanilde da Cruz Severo Nascimento<sup>2</sup>  
Ana Carla Marques da Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>UniFacema Centro Universitário

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

**AUTOR CORRESPONDENTE:** j.dourado2704@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Esses indivíduos acometidos por Insuficiência Renal Crônica têm perda gradual da função renal, levando-os a sessões de hemodiálise. Para o tratamento é necessário a confecção de uma fístula arteriovenosa, mas em alguns pacientes, não é possível o uso de acessos convencionais, sendo realizado a Transposição da Veia Basílica (TVB), a fim de oferecer um tratamento de qualidade ao paciente. **OBJETIVO:** Caracterizar os cuidados de enfermagem no pós-operatório da transposição da veia basílica para hemodiálise em pacientes renais crônicos. **MÉTODO:** Caracterizar os cuidados de enfermagem no pós-operatório da transposição da veia basílica para hemodiálise em pacientes renais crônicos. **RESULTADOS:** O estudo foi realizado no período de 22 meses, e com amostra de 23 pacientes, sendo maioria do sexo masculino (56,6%), a faixa etária mais predominante estava de 51 a 70 (43,5%) anos, sendo grande maioria da cidade de Caxias (MA) (39,1%), a população do estudo foi composta por paciente com IRC, havendo predominância de pacientes diagnosticados com IRC (Insuficiência Renal Crônica) + HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) (82,6%), a grande maioria deles estavam em terapia dialítica por um período de um a cinco anos. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que o cuidar era superficial e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) era realizada de forma incompleta. Embora fosse prestado a todos os pacientes, este era feito de maneira universal, onde não se aplicava plano de cuidados focado diretamente na recuperação adequada, e os cuidados que eram ofertados e não eram registrados uma vez que há falha na aplicação do processo de enfermagem. Além da ajuda na orientação do autocuidado dos renais-crônico, o estudo possibilitou a confecção de um impresso de SAE<sup>2</sup> voltada para o campo da nefrologia e um guia de boas práticas que norteará o cuidado destes pacientes.

**DESCRITORES:** Diálise Renal; Processo de Enfermagem; Insuficiência Renal Crônica.

## FORMAÇÃO DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS: QUANDO O CUIDADO É CRUCIAL

Eduarda da Silva Brito<sup>1</sup>  
Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>  
Kelvyta Fernanda Almeida Lago Lopes<sup>1</sup>  
Andréia Nunes Almeida Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Caxias (MA)

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

**AUTOR CORRESPONDENTE:** dudabritodf@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento costuma trazer consigo diversos impactos à saúde. Tal situação requer equipe multiprofissional qualificada como nutricionista, médicos, cirurgiões dentistas, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, educador físico, enfermagem e outros e o cuidador, seja da família ou não, tem que estar integrado a essa equipe. **OBJETIVO:** Formar cuidadores familiares de idosos, no município de Caxias (MA). **MÉTODO:** O projeto intervencionista foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Trizidela, em Caxias (MA), com o apoio da equipe de saúde. Os participantes foram familiares que cuidam de idosos acompanhados pela equipe de saúde da referida unidade. O curso, dividido em três capítulos, oferecido semanalmente, incluía aulas teóricas e práticas para facilitar o aprendizado, com abordagens importantes sobre o processo de envelhecimento e as alterações biopsicossociais que comente a vida do idoso. **RESULTADOS:** Houve levantamento de dados junto à equipe de Saúde da UBS Trizidela, da quantidade de idosos, que necessitavam de cuidados especiais. Posteriormente, realizou-se uma reunião com os familiares para apresentação do projeto e foi produzido um material didático sobre os cuidados com idosos, servindo como guia para conhecer à realidade daquele público, as vivências diárias, os desafios enfrentados e aproximá-los da temática. **CONCLUSÃO:** O envelhecimento traz mudanças biopsicossociais que requerem cuidados especializados. Cuidadores familiares de idosos têm um papel fundamental em garantir a qualidade de vida dos idosos e devem buscar capacitação para identificar sinais de doenças comuns, avaliar o ambiente familiar e saber como agir em casos de emergências.

**DESCRITORES:** Saúde do Idoso; Envelhecimento; Cuidadores.



# **ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER**

## ASSISTÊNCIA AO PARTO POR RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA EM UMA MATERNIDADE MUNICIPAL MARANHENSE

Pablo Nascimento Cruz<sup>1</sup>

Joanne Thalita Pereira Silva<sup>2</sup>

Jannyelle Priscila Alves Brandão<sup>2</sup>

Rivaldo Lira Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão, <sup>2</sup>Maternidade Carmosina Coutinho de Caxias (MA)

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Mulher

**AUTOR CORRESPONDENTE:** pablonascimentocruz@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A assistência ao parto vem sofrendo importantes modificações em prol de sua humanização, favorecendo a inserção da Enfermagem Obstétrica (EO), em especial, da residência em EO, que pode auxiliar na implementação das boas práticas. **OBJETIVO:** Analisar a assistência ao parto prestada por residentes de EO em uma maternidade maranhense. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental, transversal e quantitativa. O local de pesquisa compreende uma Maternidade Municipal Nordestina e a coleta dos ocorreu por meio de consulta aos prontuários mediante o uso dos instrumentos próprios. A amostra foi composta por gestantes acompanhadas no trabalho de parto pelos residentes (N.º do parecer do Comitê de ética: 5.830.352). **RESULTADOS:** O estudo conta atualmente com 53 (n) gestantes incluídas, sendo a maioria (45,2% n=24) na faixa etária de 20-30 anos, solteiras (90,6% n=48), pardas (50,9% n=27), com ensino médio completo (50% n=26) e grande parte não trabalhava (69,8% n=37). Acerca dos dados obstétricos, as parturientes tinham gestações entre 37 a 39 semanas e 6 dias (67,9% n=36), primigestas (50% n=27) e com pré-natal na Atenção Básica (86,8% n=46). Os partos ocorreram, quase na totalidade, com a presença dos acompanhantes (98,1% n=52), sem amniotomia (62,3% n=33) nem uso de ocitocina para acelerar o parto (96,2% n=51) e com ausência de lacerações perineais (54,7% n=29). Houve uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, como a deambulação (83% n=44), a bola suíça (34% n=18) e a massagem lombo-sacral (62,3% n=33), de maneira que, as parturientes puderam alimentar-se livremente durante o processo (100% n=53), em contrapartida, os partos ainda ocorrem em posições tradicionais/litotômicas (77,4% n=41) e em sala de parto (66% n=35). **CONCLUSÃO:** Observou-se adesão a grande parte das boas práticas de atenção ao parto preconizadas, demonstrando a importância do trabalho exercido pela EO e residentes.

**DESCRITORES:** Enfermagem Obstétrica; Trabalho de Parto; Assistência Perinatal.

## ABORDAGEM DA EQUIPE DE ENFERMAGEM À MULHERES VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Aurélio Júnior Nascimento<sup>1</sup>  
Arielly Sousa Nascimento<sup>1</sup>  
Jordânia Gonçalves dos Santos de Moraes<sup>1</sup>  
Luana Oliveira Façanha<sup>1</sup>  
Vanessa Kédyma de Carvalho Santos<sup>1</sup>  
Vitor Emanuel Sousa da Silva<sup>1</sup>  
Eliana Campelo Lago<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Mulher

**AUTOR CORRESPONDENTE:** junioraurelio791@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem, reconhecida como a ciência do cuidar, tem se aprofundado em discussões relacionadas à sua prática assistencial, impactando significativamente a qualidade do cuidado prestado pelos enfermeiros. Uma das áreas em que a enfermagem presta assistência é o tratamento de mulheres vítimas de violência sexual. Nessa situação, o enfermeiro deve estar preparado para oferecer um acolhimento humanizado, ético e orientações adequadas para o cuidado da paciente. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem prestada a mulheres vítimas de violência sexual. **MÉTODO:** Trata-se uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa sobre a assistência de enfermagem a mulher vítima de violência sexual. Foram consultados 18 artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sem limite de tempo. Os critérios de inclusão foram: artigo completo e disponível, indexado na base de dados e relacionado aos descritores escolhidos. Os critérios de exclusão foram: não atendimento aos critérios de inclusão e duplicatas. Após a seleção, foi realizada uma leitura crítica e analítica dos artigos, buscando aspectos relevantes para o estudo. Finalmente, foram selecionados 8 artigos para compor esta revisão. **RESULTADOS:** A atenção de enfermagem oferecida às mulheres vítimas de violência sexual envolve uma combinação de técnicas e cuidado, baseado na prestação de assistência. Ou seja, é crucial que o profissional de enfermagem tenha a compreensão e habilidades técnicas necessárias para executar os procedimentos adequados, ao mesmo tempo que se mantém empático quanto às questões emocionais enfrentadas pelas vítimas. **CONCLUSÃO:** É comum pensar que o cuidado de enfermagem prestado a mulheres que sofreram abuso sexual se limita a ações técnicas, seguindo as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. No entanto, é fundamental ir além, e oferecer um cuidado acolhedor e humanizado, que leve em consideração os sentimentos da vítima e transmita segurança.

**DESCRIPTORIOS:** Violência Contra a Mulher; Humanização da Assistência; Enfermagem.

## VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA CONTRA MULHERES NEGRAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Anna Caroline Lima Damasceno<sup>1</sup>  
Mickaely Rodrigues da Silva<sup>1</sup>  
Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Mulher

**AUTOR CORRESPONDENTE:** carolcastrocx@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A violência obstétrica é uma violação dos direitos humanos que ocorre na gestação, parto, puerpério e/ou durante aborto, caracterizada por abusos físicos, verbais, sexuais e assistência desrespeitosa contra a mulher. Quando se trata de mulheres negras, essas violações podem ser ainda maiores, incluindo a discriminação e o preconceito racial.

**OBJETIVO:** Analisar a ocorrência de violência obstétrica em mulheres negras. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa. As buscas foram realizadas no período de março de 2023 nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde “Violência obstétrica”, “Mulheres Negras” e “Parto”, combinados ao operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos no idioma português, publicados no período de 2018 a 2023 e que abordavam a temática de violência obstétrica em mulheres negras, resultando em uma amostra de 5 artigos

**RESULTADOS:** As mulheres negras são uma das principais vítimas de violência obstétrica e os hospitais da rede pública são os locais onde esse tipo de abuso ocorre com maior frequência. A violência ocorre principalmente durante o trabalho de parto/parto. Dentre os tipos de violência obstétrica destacam-se as relacionadas as condições do sistema de saúde e, especialmente, as cometidas pelos profissionais de saúde como agressão física, ofensa verbal e psicológica e censura dos direitos dessas mulheres.

**CONCLUSÃO:** A temática, apesar da sua relevância, ainda é pouco abordada e reflete o racismo estrutural que persiste na sociedade. A fiscalização e punição da ocorrência de violência obstétrica na maternidade, aliada a formação humanizada dos profissionais de saúde ainda na graduação são fatores que podem contribuir para interrupção dos abusos praticados contra as mulheres negras durante a gestação, parto e puerpério.

**DESCRITORES:** Violência Obstétrica; Parto; Racismo.



## VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Kemilyn Lohana Gomes Teixeira<sup>1</sup>

Yanca Mendes Costa<sup>1</sup>

Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>

Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Mulher

**AUTOR CORRESPONDENTE:** lohanakemi@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Os abusos, maus tratos e até mesmo procedimentos desnecessários realizados nas mulheres durante a gestação, parto e no processo de aborto é denominado na América Latina pela nomenclatura de violência obstétrica. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica sobre a violência obstétrica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada nas bases de dados SciELO e LILACS, utilizando os descritores: “humanização da assistência”, “parto”, “saúde da mulher” e “violência obstétrica”. Não foram estabelecidas restrições quanto ao idioma e ano de publicação, sendo excluídos os estudos duplicados e artigos de revisão, resultando em uma amostra de 26 artigos. Os dados obtidos foram organizados em duas grandes categorias, sendo elas: “parto: conceitos e tipos” e “violência obstétrica: epidemiologia e consequências”. **RESULTADOS:** O parto pode ser realizado no ambiente doméstico e, mais comumente, no âmbito hospitalar, podendo ser feito dividido em parto normal (vaginal) ou cesárea, sendo que em ambos os tipos é recomendado que a mulher tenha uma experiência positiva de trabalho de parto/parto. Contudo, com muita frequência, as parturientes de todo o mundo são submetidas a assistência desrespeitosa e abusiva no parto como negligência, abusos físicos, verbais e até mesmo sexuais cometidos pelos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência de parto positiva pode ser realizada por meio de um parto humanizado, evitando, conseqüentemente, a ocorrência da violência obstétrica. A humanização da assistência é algo que deve ser abordado ainda durante a graduação dos profissionais de saúde.

**DESCRITORES:** Violência Contra a Mulher; Violência Obstétrica; Humanização.

## VULNERABILIDADE DA MULHER EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aline Maria da Costa Pinheiro<sup>1</sup>  
Siriane Jeyse dos Santos Martins<sup>1</sup>  
Magnólia de Jesus Sousa Magalhães<sup>1</sup>  
Débora Lorena Melo Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Mulher

**AUTOR CORRESPONDENTE:** aline28pinheiro@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A população em situação de rua vive exposta à vulnerabilidade social e maiores condições de extrema pobreza, sendo predominantemente composta pelo público masculino e, embora as mulheres sejam menos numerosas, sua vulnerabilidade é aumentada devido à assimetria de gênero. Historicamente sempre houve essa separação na qual são descritas como frágeis, dóceis e retidas a tarefas domésticas. A diferença de força fisiológica em relação ao homem também é fator significativo. Essas condições são agravadas no contexto das ruas, onde elas sofrem transgressões, privações e estão sujeitas aos mais diversos tipos de violência. **OBJETIVO:** Descrever segundo a literatura o perfil de mulheres que vivem em situação de rua **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou a estratégia PICO. Foram realizadas buscas na Biblioteca Virtual da Saúde nas bases de dados MEDLINE, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “mulheres”, vulnerabilidade, “pessoas mal alojadas”, e “pessoas em situação de rua” associadas aos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos 04 artigos na íntegra, publicados nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** No contexto de rua, as mulheres são majoritariamente negras, possuem em média 35 anos, ensino fundamental incompleto, com elevado número de filhos e residem por um longo tempo nas ruas. Em relação aos desafios encontrados o mais prevalente foi a violência, sendo esta perpetrada tanto por pessoas físicas, quanto por violações de direitos sociais e públicos. **CONCLUSÃO:** Compreendeu-se que, para as mulheres em situação de rua, seu gênero agrava sua vulnerabilidade, levando a situações de violência e a privação de direitos. Identificar o perfil colabora na implementação de estratégias para melhorar a assistência à saúde nesta população, ainda, ressalta-se que mais pesquisas voltadas para a compreensão da realidade específica das mulheres nessa situação são necessárias para promover uma reflexão sobre a exclusão social deste grupo.

**DESCRITORES:** Saúde da Mulher; Pessoas Mal Alojadas; Vulnerabilidade Social.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APÓS O ABORTO PROVOCADO: REVISÃO NARRATIVA

Clara Luiza Bezerra de Sousa Lima<sup>1</sup>  
Sannayra Emanuely Oliveira da Silva<sup>1</sup>  
Haylane Nunes Da Conceição<sup>2</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí.

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Mulher

**AUTOR CORRESPONDENTE:** claraluizaa168@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O aborto provocado é considerado ilegal no Brasil e em vários países do mundo, sendo definido como a interrupção voluntária da gestação antes que o feto esteja desenvolvido e preparado para sobreviver fora do útero da genitora. **OBJETIVO:** Analisar a assistência de enfermagem após o aborto provocado. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa, realizado a partir de informações retiradas das bases de dados SciELO e MEDLINE/PubMed. A estratégia de busca nas bases de dados foi composta pelos descritores “Aborto criminoso”, “Aborto” e “Assistência de Enfermagem”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos documentos nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição para o ano de publicação. Os dados obtidos foram organizados em 4 categorias: definição e tipos de aborto; fatores de risco para aborto provocado; complicações do aborto provocado e atuação do enfermeiro após o aborto provocado. **RESULTADOS:** O aborto pode ocorrer de forma espontânea ou provocada. Dentre os fatores de risco para o aborto provocado, destaca-se a idade jovem e gravidez indesejada. O aborto provocado é considerado crime em muitos países do mundo, inclusive no Brasil. A ilegalidade do procedimento favorece a realização do aborto de maneira clandestina e conseqüentemente a ocorrência de complicações como hemorragias, infecções e, o mais grave, morte materna. O profissional de enfermagem após o aborto provocado atua acolhendo a mulher e fornecendo a assistência de saúde necessária para evitar e/ou tratar complicações. Contudo, percebe-se que, devido principalmente a valores pessoais do profissional e pela ilegalidade do procedimento, a ocorrência de assistência discriminatória. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem após o aborto provocado ainda é um desafio, especialmente nos países em que o procedimento é ilegal. O planejamento familiar na Atenção Primária em Saúde pode ser uma alternativa eficaz para evitar a gravidez indesejada e, conseqüentemente, os abortos provocados.

**DESCRITORES:** Aborto Criminoso; Cuidados de Enfermagem; Feto Abortado.

## AUTOMEDICAÇÃO POR ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES: RISCOS PROPENSOS NA GRAVIDEZ

Gabriely da Silva Costa<sup>1</sup>  
Vanessa da Silva Guimarães<sup>1</sup>  
Jaqueline da Conceição Silva<sup>1</sup>  
Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão<sup>1</sup>  
Tatiane da Conceição Sousa<sup>1</sup>  
Samantha Evely Bezerra Carvalho<sup>1</sup>  
Eduarda da Silva Brito<sup>1</sup>  
Daniel da Silva Costa<sup>1</sup>  
Victória Lyvia Vaz Martins<sup>1</sup>  
Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Mulher

**AUTOR CORRESPONDENTE:** biellynha0@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A automedicação constitui-se em um ato de ingerir remédios, para aliviar sintomas, sem qualquer orientação médica no diagnóstico, prescrição ou tratamento. Entretanto, todo medicamento possui efeito colateral, podendo gerar complicações como: intoxicação, interação medicamentosa, reação alérgica, dependência e resistência medicamentosa. Ademais, os anti-inflamatórios não esteroides são comumente usados entre os brasileiros, especialmente em crianças e gestantes, por ter propriedades terapêuticas que agem em episódios de febre, dor e inflamação. **OBJETIVO:** Identificar os riscos na formação do feto durante a gestação, provenientes da automedicação por anti-inflamatórios não esteroides. **MÉTODO:** Revisão integrativa utilizando as bases Scopus, *Web of Science* e PubMed com estudos publicados de 2018 a 2022, visando responder à questão norteadora: “Quais os riscos na formação do feto durante a gestão ocasionados pela automedicação de anti-inflamatórios não esteroides?”, utilizando-se as palavras-chave: “Self-medication”, “Non-Steroidal Anti-Inflammatory Drugs”, “Pregnancy”. Foram selecionados dez estudos que abordaram as consequências dos anti-inflamatórios não esteroides no desenvolvimento gestacional gerados pela automedicação. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que há uma propensão a interação de fármacos com possibilidade de atravessar a barreira placentária agindo diretamente na formação do feto. Tal incidência acarreta abortamentos, prematuridade, má formação do feto, óbito neonatal, bem como alteração no peso fetal e complicações como hemorragias após o parto. **CONCLUSÃO:** Assim, faz-se necessário evitar o uso de anti-inflamatórios não esteroides durante a gestação, devido ao alto risco de interação durante o desenvolvimento fetal com a placenta, especialmente quando usado em regime prolongado devido alguma sintomatologia adquirida na mãe durante a gestação em decorrência as mudanças anatômicas e fisiológicas do organismo e o novo ser que ali está gerando.

**DESCRITORES:** Automedicação; Anti-Inflamatórios não Esteroides; Gravidez.

## ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER MAMÁRIO NA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jaqueline da Conceição Silva<sup>1</sup>  
Gabriely da Silva Costa<sup>1</sup>  
Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão<sup>1</sup>  
Tatiane da Conceição Sousa  
Vanessa da Silva Guimarães<sup>1</sup>  
Laercio Kássio Costa Silva<sup>1</sup>  
Carlanja de Oliveira Lima<sup>1</sup>  
Aline Aguiar de Sousa<sup>1</sup>  
Érica Cardoso Martins<sup>1</sup>  
Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Mulher

**AUTOR CORRESPONDENTE:** kelinesilva161002@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é uma das muitas neoplasias que apresenta uma elevada incidência e mortalidade, acometendo mulheres de todas as idades. É caracterizado pelo aumento de células na mama de forma desordenada, acarretando um acúmulo de células formando um tumor, geralmente maligno. Esse processo de divisão celular sem controle, é o que vai dar origem ao processo denominado neoplasia. **OBJETIVO:** Analisar a atuação de enfermeiros na prevenção ao câncer de mama. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases Scopus e SciELO com estudos publicados entre 2018 e 2022, com vistas a responder à questão norteadora: “Qual a atuação de enfermeiros na prevenção de câncer de mama?”. Para tanto, utilizaram-se as palavras-chave: “Nurse”, “Prevention” e “Breast cancer”. Do total de 16 referências, foram selecionadas sete que abordaram a atuação de enfermeiros na prevenção de câncer de mama. **RESULTADOS:** A Estratégia Saúde da Família é do primeiro acesso dos usuários aos serviços de saúde, prestando assistência de forma integral, individual e coletivamente, tanto na Unidade Básica de Saúde quanto no domicílio. Ademais, são realizadas ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, o que contribui para orientar os pacientes quanto à prevenção dos agravos como é o câncer de mama. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário investir em Políticas Públicas que favoreçam a educação permanente em saúde aos profissionais, e o desenvolvimento de ações voltadas para o diagnóstico, prevenção e controle do câncer de mama.

**DESCRITORES:** Enfermeiros; Prevenção de Doenças; Neoplasias da Mama.

## IMPACTOS DA VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER POR PARCEIROS ÍNTIMOS FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mirella Vitória Fernandes Lima dos Santos<sup>1</sup>

Cintia Romana Oliveira Morais<sup>1</sup>

Alison de Sousa Moreira<sup>2</sup>

Andréia Nunes Almeida Oliveira<sup>3</sup>

Igor Souza Maia<sup>1</sup>

Isabela Maria Aguiar Cruz<sup>1</sup>

Eduarda da Silva Brito<sup>1</sup>

Ana Paula Porto Cruz<sup>1</sup>

Samantha Evely Bezerra Carvalho<sup>1</sup>

Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Hospital Macrorregional de Alto Alegre (MA);

<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Caxias (MA)

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Mulher

**AUTOR CORRESPONDENTE:** marinalvalima28@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Violência por Parceiro Íntimo (VPI) provoca impactos na vida da mulher por meio de danos físico, psicológico, moral ou sexual àqueles no relacionamento, e possivelmente suas possíveis relações. É também considerada um problema de Saúde Pública, afetando pessoas de todas as raças, gêneros, idades, etnias e grupos socioeconômicos. **OBJETIVO:** Verificar na literatura científica os impactos da violência contra à mulher por parceiros íntimos frente a pandemia de COVID-19, contabilizando seus impactos psicológicos e físicos mediante ao período pandêmico. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases Scopus, *Web of Science* e PubMed com estudos publicados de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021, com vistas a responder à questão norteadora: “Quais os impactos da violência contra à mulher ocasionados por parceiros íntimos frente a pandemia de COVID-19?” utilizando-se as palavras-chave: “Gender violence”, “Domestic violence”, “Sexual violence”, “Spouse abuse” e “COVID-19”. Do total de 21 referências, foram selecionadas 12 que abordaram os impactos da violência contra à mulher por parceiros íntimos frente a pandemia de COVID-19, estando o agravo relacionado a um problema de Saúde Pública presente em todos os estudos. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a VPI é um problema de Saúde Pública e é imprescindível a prática de estratégias que possibilitem o direcionamento para solução desse problema. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário a realização de mais pesquisas relacionadas a este agravo, ouvindo as mulheres e enfatizando estratégias, com vistas a auxiliar na tomada de decisões por parte de gestores.

**DESCRITORES:** Violência contra à mulher; Violência por Parceiro Íntimo; COVID-19.

## INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PERTINENTES EM MULHERES NA CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Tatiane da Conceição Sousa<sup>1</sup>  
Allyane Vieira de Aguiar<sup>1</sup>  
Gabriel Silva Lima<sup>1</sup>  
Maria Clara Leite Lima Veras<sup>1</sup>  
Gislane Damasceno Chaves<sup>1</sup>  
Vanessa Silva Guimarães<sup>1</sup>  
Gabriely da Silva Costa<sup>1</sup>  
Jaqueline da Conceição Silva<sup>1</sup>  
Magnólia De Jesus Sousa Magalhães<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Mulher

**AUTOR CORRESPONDENTE:** [sousa.tatiane182020@gmail.com](mailto:sousa.tatiane182020@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O aspecto de vulnerabilidade social condiz com a atual realidade e persiste ao longo da história, tanto nos centros urbanos metropolitanos quanto na periferia. Cabe ressaltar, a ocorrência das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) que afetam aproximadamente um milhão de pessoas no Brasil. Conforme o Ministério da Saúde, as ISTs são ocasionadas por diversos tipos de agentes etiológicos, propagando-se principalmente pela via sexual e, eventualmente, sanguínea, além da transmissão vertical da mãe para o bebê. Vale lembrar que há uma maior incidência nas mulheres em situação de pobreza extrema. **OBJETIVO:** Descrever as ISTs mais comuns em mulheres com fragilidade econômica. **MÉTODO:** Pesquisa de abordagem bibliográfica realizada a partir de sistemas de informação como: SciELO e LILACS. Sendo utilizados artigos do período de 2018 a 2020. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos em português e relacionados ao Brasil. **RESULTADOS:** Foi constatado que o Papilomavírus Humano (HPV) é um dos tipos de ISTs que mais acometem as mulheres com vulnerabilidade social levando a ocorrência do câncer de colo uterino relacionado à morbimortalidade feminina. Identificou-se que a maioria das mulheres em vulnerabilidade social não possuem conhecimento sobre o que são as ISTs, muitas vezes não fazendo uso de preservativo. **CONCLUSÃO:** Segundo o presente trabalho, fica elencado que seria interessante uma maior atuação da Atenção Primária à Saúde (APS), a divulgação de palestras de caráter informativo e preventivo somado a distribuição de panfletos com uma linguagem fácil e esclarecedora nas regiões onde há maior fragilidade socioeconômica como o sistema carcerário feminino, zona rural e periferias havendo ações voltadas para o combate, prevenção, detecção e tratamento das ISTs.

**DESCRITORES:** Saúde da Mulher; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Vulnerabilidade Social.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelly Chaves de Almeida<sup>1</sup>  
Aline Maria da Costa Pinheiro<sup>1</sup>  
Ana Paula Porto Cruz<sup>1</sup>  
Daniela Cristina de Sousa Pereira<sup>1</sup>  
Isadora Rocha Vieira<sup>1</sup>  
Mariana Lopes Ferreira do Nascimento<sup>1</sup>  
Marcio Henrique Ramos Trindade<sup>1</sup>  
Kelvy Fernanda Almeida Lago Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Mulher

**AUTOR CORRESPONDENTE:** marcellyalmeidas217@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O pré-natal tem papel importante na prevenção e detecção precoce de patologias maternas e fetais, permitindo o desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos à gestante. O saber sobre diferentes experiências deve ser trocado entre mulheres e profissionais de saúde. Essa troca é considerada a melhor forma de compreender o processo gravídico. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do acompanhamento as consultas de pré-natal. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem do estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Caxias (MA). Durante três semanas, foram acompanhadas 12 consultas de pré-natal. Nas consultas, foram coletados dados de antecedentes familiares da gestante, histórico de vacinas, orientação sobre a suplementação de vitaminas, alimentação, uso de preservativos e exame físico geral. **RESULTADOS:** A demanda predominante na Unidade de Saúde são consultas de pré-natal, proporcionando um maior aprendizado e discussão dos casos clínicos, sobre o caso de cada paciente, visando uma assistência qualificada. A consulta de enfermagem direcionada a gestante possibilitou as acadêmicas o desenvolvimento de uma escuta ativa e qualificada, a identificação das necessidades e a ampliação de um olhar holístico sobre as gestantes. A implementação de tecnologias leves durante a rotina dos atendimentos, predispôs ao grupo, habilidades no trabalho em equipe, aptidão em atendimentos com o prontuário eletrônico e a realização de um exame físico mais eficaz, principalmente na ausculta dos Batimentos Cardíaco Fetal e nas prescrições medicamentosas. **CONCLUSÃO:** Diante da experiência, foi possível obter um novo olhar relacionado ao acompanhamento do pré-natal, principalmente quando é prestado com qualidade, impactando não só na vida da mulher, mas o nascimento do bebê.

**DESCRIPTORIOS:** Cuidado Pré-Natal; Gestantes; Cuidados de Enfermagem.



## FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES ENCARCERADAS

Rayane Alves Machado<sup>1</sup>

Jonas Sousa Dourado<sup>1</sup>

Luís Eduardo Araújo Coelho Vasconcelos<sup>1</sup>

Rosângela Nunes Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde da Mulher

**AUTOR CORRESPONDENTE:** raya.alves97@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo de útero é uma preocupação relevante para a saúde das mulheres em geral, incluindo aquelas que estão privadas de liberdade. São vários os fatores de risco associados a um maior desenvolvimento dessa doença nesse grupo específico. Mulheres privadas de liberdade enfrentam desafios significativos, como comportamentos sexuais de risco, baixo acesso a cuidados de saúde adequados e exposição a comportamentos de risco por parte de parceiros. E a falta de acesso a serviços de saúde especializados e programas de prevenção do câncer podem contribuir para o aumento da incidência dessa. **OBJETIVO:** Analisar os fatores para câncer de colo de útero em mulheres encarceradas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter exploratório descritivo com abordagem quantitativa sobre os principais fatores de risco para o câncer de colo de útero em mulheres privadas de liberdade. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), foram utilizados os descritores DeCS: Mulheres, Saúde da mulher, Neoplasias do Colo do Útero. Foram identificados 68 artigos, aplicado os filtros; últimos cinco anos e Neoplasias do Colo do Útero, selecionados sete estudos. **RESULTADOS:** Os estudos analisados evidenciaram que fatores como, comportamento sexual associado a infecção por vírus C da Hepatite (HCV) e Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) podem aumentar o risco de desenvolvimento de Câncer de Colo de Útero. Baixo acesso a cuidados de saúde, e exposição a comportamento de risco de parceiros, podem aumentar o risco para infecção por Papilomavírus Humano (HPV), sendo esse principal causador do câncer. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o câncer de colo de útero é uma preocupação significativa para as mulheres detentas, elas enfrentam múltiplos fatores de risco, como comportamentos sexuais de risco, baixo acesso a cuidados de saúde adequados e exposição a infecções, incluindo o HIV e o HPV, a falta de acesso a serviços especializados e programas de prevenção contribuem para um maior risco de desenvolvimento dessa doença.

**DESCRIPTORIOS:** Saúde da Mulher; Neoplasias do Colo do Útero; Prisioneiros.



# **ENFERMAGEM EM SAÚDE DO HOMEM**

## PREVALÊNCIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS

Mariana Lopes Ferreira do Nascimento<sup>1</sup>

Aline Maria da Costa Pinheiro<sup>1</sup>

Débora Lorena Melo Pereira<sup>2</sup>

José de Ribamar Ross<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Enfermagem em Saúde do Homem

**AUTOR CORRESPONDENTE:** maryyhlopezz736@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A população de homens que fazem sexo com homens é mais vulnerável a aquisição de infecções sexualmente transmissíveis devido ao alto risco de comportamento sexual, como sexo grupal, múltiplas parcerias sexuais e o sexo anal receptivo sem o uso de preservativo sendo também os mais afetados pela infecção por HPV. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica a prevalência dos casos de Papilomavírus Humano (HPV) na população de homens que fazem sexo com outros homens. **MÉTODO:** A busca foi realizada no portal da Biblioteca Virtual da Saúde, os descritores utilizados foram “Minorias Sexuais e de Gênero”, *Papillomaviridae*, epidemiologia, “estudos transversais” e prevalência, intercalou-se com os escritores com os operadores booleanos “AND” e “OR” obteve-se um total de 72 artigos. Em seguida foram adicionados os filtros: texto completo, últimos 10 anos e no idioma inglês, português e espanhol. Após leitura dos artigos foram selecionados quatro artigos. **RESULTADOS:** Entre os artigos analisados, em sua maioria o perfil de casos com infecção do HPV era composto por homens que fazem sexo com homens. Dentre os estudos analisados, verificou-se uma alta prevalência de HPV, a estimativa variou entre 49,6% e 80,6%. Ressalta-se ainda, que o tipo de HPV mais encontrado entre os infectados foi o HPV16 de alto risco. A alta prevalência de casos positivos pode estar associada a práticas sexuais de risco, frequentemente identificadas, pela multiplicidade de parceiros sexuais e a baixa adesão ao uso de preservativo. **CONCLUSÃO:** Compreendeu-se que existe uma maior vulnerabilidade para a infecção por HPV nesse público, isso acontece devido à maior exposição aos fatores de risco. Ainda, deve ser considerada relevante a estimativa da prevalência entre os casos de HPV, já que isso pode representar uma alta taxa de transmissão além, de uma falha na assistência dos serviços de saúde e nas ações educativas que favoreçam o melhor esclarecimento sobre a temática.

**DESCRITORES:** Minorias Sexuais e de Gênero; Papilomavírus Humano; Prevalência.



# **TEMAS TRANSVERSAIS**

## PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE MICROORGANISMOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA ISOLADOS DAS MÃOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Alice de Castro Cruz Pimentel<sup>1</sup>  
Eyshila Marília Almeida Rocha<sup>1</sup>  
Amilton Diniz dos Santos<sup>1</sup>  
Jaynara Alves de Moraes<sup>1</sup>  
Francisco Laurindo da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Temas Transversais

**AUTOR CORRESPONDENTE:** kas201587@outlook.com

**INTRODUÇÃO:** Apesar da grande heterogeneidade de fármacos, principalmente em relação aos mecanismos de ação, ainda assim os microrganismos mostram-se capazes de adquirir resistência e burlar a atividade dos antibióticos. Nesse contexto, em razão do uso indiscriminado, o surgimento de microrganismos multirresistentes têm sido um grande problema observado no âmbito hospitalar. **OBJETIVO:** Traçar o perfil de suscetibilidade de microrganismos de interesse em saúde pública isolados das mãos de profissionais de saúde do ambiente hospitalar de um município do leste maranhense. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, experimental e de abordagem quantitativa, realizado em um hospital público do leste maranhense, no período de setembro de 2020 a agosto de 2021. Foram incluídos no estudo 17 microrganismos isolados das mãos de profissionais de saúde, sendo 15 bactérias gram-negativas e duas bactérias gram-positivas. Para a investigação do perfil de suscetibilidade, utilizou-se o método de Kirby-Bauer, seguindo às orientações do *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI), com base nos seguintes antibióticos: Amoxicilina-Clavulanato, Ampicilina, Azitromicina, Cefazolina, Cefoxitina, Ceftriaxona, Ciprofloxacina, Cloranfenicol, Eritromicina, Ertapenem, Gentamicina, Tetraciclina e Vancomicina. (N.º do parecer do Comitê de ética: 4.563.721). **RESULTADOS:** Observou-se que 85,7% das cepas de bactérias gram-negativas apresentaram altos índices de resistência aos antibióticos, especialmente frente a ampicilina, amoxicilina-clavulanato e ciprofloxacina. Enquanto os isolados gram-positivos evidenciaram perfil de resistência a 60% dos antibióticos testados, sendo sensíveis apenas frente ao cloranfenicol e gentamicina. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que os microrganismos estão cada vez mais resistentes às drogas utilizadas nos hospitais, fato este, que pode ser explicado pelo uso exacerbado e desnecessário de fármacos. Dessa forma, faz-se necessário que a equipe de saúde esteja atenta ao uso racional de antibióticos, haja vista, que a multirresistência limita às opções terapêuticas frente a processos infecciosos, e por fim acabar comprometendo a recuperação de inúmeros pacientes.

**DESCRITORES:** Pessoal de Saúde; Resistência Microbiana a Medicamentos; Microbiologia.

## CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE AS CONDUTAS BIOÉTIICAS NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Tatiane da Conceição Sousa<sup>1</sup>  
Gabriely da Silva Costa<sup>1</sup>  
Érica Cardoso Martins<sup>1</sup>  
Gabriel Silva Lima<sup>1</sup>  
Gislane Damasceno Chaves<sup>1</sup>  
Maria Clara Leite Lima Veras<sup>1</sup>  
Vanessa da Silva Guimarães<sup>1</sup>  
Jaqueline da Conceição Silva<sup>1</sup>  
Eliana Campêlo Lago<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Temas Transversais

**AUTOR CORRESPONDENTE:** souza.tatiane182020@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A bioética emergiu da necessidade de se ter uma ciência que voltasse seu olhar para os problemas que eram pertinentes na sociedade e que iriam afetar a vida da pessoa humana tendo como ponto de partida, os experimentos que aconteceram no desenvolvimento científico. A enfermagem compreende a ciência que tem por objetivo e finalidade o suporte ao paciente em todos os âmbitos, sendo de caráter fidedigno que o profissional seja capaz de exercer julgamento crítico perante as mais diversas situações, nas quais as questões bioéticas estão sempre visíveis no contexto da prática por tais profissionais, no entanto, é possível ressaltar o despreparo frente a algumas situações e dificuldades em exercer a competência moral. **OBJETIVO:** Discutir o entendimento dos profissionais da saúde com relação às condutas bioéticas no exercício profissional e entender suas fragilidades em relação ao seu despreparo. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem bibliográfica de caráter qualitativo descritivo realizada no sistema de informação BVS com base nos seguintes descritores: “bioética” “assistência de enfermagem” e “condutas na atuação”. De um total de 11 referências, foram selecionados 9 artigos que contemplaram à temática em questão. Os artigos pesquisados encontram-se no idioma português, sendo a busca realizada entre o período de 2018 a 2022. **RESULTADOS:** É possível evidenciar que a enfermagem lida com alguns dilemas, tais como: a falta de comunicação entre a equipe, a quebra do sigilo profissional e o desrespeito ao direito de informação entre outros. Sendo assim, faz-se necessário que haja um maior preparo dentro da própria academia, havendo um aprofundamento mais rigoroso na disciplina de bioética. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é essencial que se leve em consideração alguns princípios tais como a beneficência, não maleficência, autonomia e justiça, de forma que seja obtida uma excelente prática da enfermagem nos mais diversificados âmbitos.

**DESCRITORES:** Bioética; Profissionais de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

## CORDYCEPS - FUNGO CAPAZ DE TRANSFORMAR PEQUENOS SERES EM “ZUMBIS”

Ágatha Vitória de Paula Soares Carvalho<sup>1</sup>

Letícia Vitória Sousa Lima<sup>1</sup>

Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>

Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Temas Transversais

**AUTOR CORRESPONDENTE:** agathacarvalhoh@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Este fungo é um parasito que infecta formigas, especialmente as da tribo Camponotini, que inclui as formigas carpinteiras. Quando uma formiga entra em contato com um esporo de *Ophiocordyceps unilateralis*, ele se fixa no exoesqueleto da formiga e começa a penetrar no corpo dela. Uma vez dentro do corpo da formiga, o fungo começa a crescer e consumir os tecidos moles da formiga. **OBJETIVO:** Abordar o parasitismo do gênero Cordyceps. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os descritores “Cordyceps”, “*Ophiocordyceps sinensis*” e “*Ophiocordyceps unilateralis*”, combinados com operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2011 a 2021 e disponíveis no idioma inglês e português. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 12 artigos. **RESULTADOS:** O *Ophiocordyceps unilateralis* é um tipo de fungo que possui a capacidade de infectar e manipular o comportamento de algumas espécies de formigas, principalmente em florestas tropicais. O fungo infecta e controla o comportamento das formigas, levando-as à morte e liberando esporos para infectar outras formigas. Esse fenômeno é chamado de “zumbificação”. **CONCLUSÃO:** *Ophiocordyceps unilateralis* é um tipo de fungo parasita com a habilidade singular de infectar formigas e alterar seu comportamento. Ao liberar compostos químicos que impactam diretamente o sistema nervoso das formigas, o fungo é capaz de controlá-las e fazê-las deixar a colônia para escalar plantas antes de morrer. É objeto de estudos científicos para compreender como o fungo manipula o comportamento da formiga.

**DESCRITORES:** Cordyceps; Microbiologia; Formigas.

## TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR EM PACIENTES COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Dheborá Thais Moura de Melo<sup>1</sup>

Ellen Gisele da Silva<sup>1</sup>

Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>

Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Temas Transversais

**AUTOR CORRESPONDENTE:** dheboramouradm06@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é transmitida pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). A AIDS ocasiona o enfraquecimento do sistema imunológico, favorecendo a ocorrência de doenças oportunistas, sendo a mais comum a tuberculose. A tuberculose é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch, que afeta os pulmões, mas também pode atingir outros órgãos, sendo denominada de tuberculose extrapulmonar. **OBJETIVO:** Analisar a ocorrência de tuberculose extrapulmonar em pacientes com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa com busca de artigos originais, de revisão, de diretrizes nacionais e internacionais. As buscas foram realizadas na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). A estratégia de busca foi composta pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Risco à saúde humana”; “Pessoas”; “Síndrome de Imunodeficiência Adquirida”; “Tuberculose extrapulmonar”; e em inglês conforme o Medical Subject Headings (MeSH): “Risk assessment”; “Persons”; “Acquired Immunodeficiency Syndrome”; e “Tuberculosis, extrapulmonary”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram elaboradas três categorias com os dados obtidos: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Tuberculose Extrapulmonar; e Tuberculose extrapulmonar em pacientes com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. **RESULTADOS:** As pessoas com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida são mais suscetíveis a desenvolverem a tuberculose em decorrência do enfraquecimento do sistema imunológico. Devido ao comprometimento do sistema de defesa, o bacilo pode atingir outros órgãos além dos pulmões, causando a tuberculose extrapulmonar. A coinfeção dificulta o tratamento das duas doenças e aumenta o risco de mortalidade nesses pacientes. **CONCLUSÃO:** A coinfeção AIDS e tuberculose extrapulmonar é frequente nos pacientes com HIV, desse modo, é necessário o rastreamento da tuberculose em todos os pacientes com AIDS, tendo em vista que o diagnóstico precoce facilita o tratamento e pode impedir que a tuberculose afete outros órgãos além do pulmão.

**DESCRITORES:** Risco à Saúde Humana; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Tuberculose Extrapulmonar.



## USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES NO MEIO ESPORTIVO: PROBLEMAS CARDIOVASCULARES VINDOS DO CULTO AO CORPO

Vinícius Yan Sousa Melo<sup>1</sup>

Gabriel Bento Costa<sup>1</sup>

Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>

Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Temas Transversais

**AUTOR CORRESPONDENTE:** viny.yan08@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A utilização de esteróides anabolizantes, com o intuito de potencializar os ganhos de massa muscular e auxiliar no alcance de objetivos estéticos, aumentou consideravelmente nos últimos anos. Contudo, essa prática ocasiona inúmeros malefícios para a saúde, entre eles complicações cardíacas. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre o abuso no uso de esteroides anabolizantes em âmbito esportivo com os problemas cardiovasculares. **MÉTODO:** Revisão integrativa de literatura, efetuada pela base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), utilizando os descritores "Sports Medicine" e "Anabolic Androgenic Steroids", combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2010 a 2023 e disponíveis apenas no idioma inglês, sendo excluídos os artigos duplicados e estudos que não relacionavam o uso de anabolizantes às deficiências cardiovasculares. Após os critérios de elegibilidade, foram selecionados oito artigos para comporem esta revisão. **RESULTADOS:** A utilização de esteroides anabolizantes é uma prática comum entre os atletas de fisiculturismos, os *Bodybuilder*. Além disso, sua utilização é cada vez mais frequente entre os não atletas, mas que praticam exercícios físicos, para atingir fins estéticos. Os anabolizantes aumentam a produção de testosterona e o uso desenfreado e frequente dessa substância favorece o risco de problemas cardiovasculares, especialmente quando seu uso é feito sem acompanhamento de um profissional. A disfunção cardíaca, hipertensão e infarto fulminante são os problemas cardíacos mais comuns causando pelos esteroides anabolizantes. **CONCLUSÃO:** O aumento no uso de esteroides anabolizantes em meio esportivo nas últimas décadas revela o desconhecimento do usuário sobre os problemas que fazem dessas drogas serem consideradas ilícitas, iniciando de seu uso desconhecendo seus riscos e trazendo danos à sua saúde que podem ser considerados permanentes.

**DESCRITORES:** Medicina Esportiva; Anabolizantes; Fatores de Risco de Doenças Cardíacas.

## VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL DR. JOÃO VIANA

Raynah Reis Matões Pereira<sup>1</sup>  
Dheborá Thais Moura de Melo<sup>1</sup>  
Ellen Gisele da Silva<sup>1</sup>  
Éllen Vitória Sampaio Pereira<sup>1</sup>  
Stefany Sophia Silva Costa<sup>1</sup>  
Vinícius Yan Sousa Melo<sup>1</sup>  
Erlinda Maria Bittencourt<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Temas Transversais

**AUTOR CORRESPONDENTE:** raymatoes@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Visita técnica ao Hospital Municipal Infantil Dr. João Viana que fica localizado na Rua Vinte e Quatro de Outubro, n.º 200, Centro, Caxias, Maranhão, a instituição, direcionada pelo Sr. Daniel Neto, enfermeiro, oferece atendimento 24 horas por dia, contando com dois médicos plantonistas e dois enfermeiros, atuando com a missão de cuidar e ajudar as crianças. No hospital é possível encontrar núcleos, responsáveis pela segurança e vigilância dos casos de patologia entre os pacientes, são eles: Núcleo de Segurança do Paciente, Núcleo de Vigilância Hospitalar e Núcleo de Educação Permanente. **OBJETIVO:** Os objetivos da visita foram: observar o processo de trabalho, conhecer as atividades desenvolvidas, relatar programas em andamento na instituição, observar as necessidades da instituição, além de proporcionar aos acadêmicos de enfermagem a experiência de conhecer o cotidiano dos profissionais atuantes da área. **MÉTODO:** Pesquisa de campo: O espaço selecionado foi o Hospital Municipal Infantil Dr. João Viana, com a chegada à instituição às 09h50min, visita aos setores de triagem (recepção), sala de classificação de risco, consultórios um e dois, sala de aplicação de medicamentos, sala coletiva de observação, enfermarias, setor de prontuários e medicações e sala de estabilização, com término da visita às 10h50min. **RESULTADOS:** O Hospital Municipal Infantil Dr. João Viana é uma instituição de referência em Caxias, Maranhão, pela sua posição no contexto da saúde de crianças. Desse modo, foi uma oportunidade enriquecedora para os alunos que puderam olhar de perto o funcionamento da instituição. **CONCLUSÃO:** Foram alcançados os objetivos da visita, os estudantes do curso de enfermagem não somente conheceram, como tiveram contato com o ambiente hospitalar e observaram as atividades desenvolvidas pela instituição, além de observar as dificuldades da instituição, tais como: falta de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), infraestrutura inadequada para crianças em estados mais graves.

**DESCRITORES:** Hospitais Municipais; Visitas com Preceptor; Saúde da Criança.

## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ À LUZ DA BIOÉTICA

Vanessa da Silva Guimarães<sup>1</sup>  
Gabriely da Silva Costa<sup>1</sup>  
Jaqueline da Silva Conceição<sup>1</sup>  
Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão<sup>1</sup>  
Eliana Campêlo Lago<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão

**ÁREA TEMÁTICA:** Temas Transversais

**AUTOR CORRESPONDENTE:** guimaraesvanessa65@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O embate entre profissionais de saúde e Testemunhas de Jeová diante da recusa destes de receberem transfusão sanguínea, aceitando apenas hemoderivados de sangue autólogo, não é recente. O direito à vida é apontado como uma justificativa dos profissionais diante deste posicionamento, haja visto que, caracteriza a luta pelos Direitos Humanos dos pacientes. **OBJETIVO:** Discutir os principais pontos para o reconhecimento do direito de recusa de transfusão sanguínea por parte das Testemunhas de Jeová sob a luz da Bioética Clínica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando as bases de LILACS, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e SciELO, com estudos publicados nos últimos cinco anos, no idioma português, a fim de responder à questão norteadora: “A natureza da Bioética se faz justa com a doutrina da religião Testemunhas de Jeová?” utilizando as palavras-chave: “*Religion*”, “*Human Rights Abuses*”, “*Bioética*”. **RESULTADOS:** Estudos apontam que recusar transfusão sanguínea é entendida por alguns profissionais da saúde como omissão de socorro ou transgressão ao direito à vida. A Constituição Federal de 1988 garante o direito à vida e a dignidade da pessoa humana. Além disso, é importante apontar alguns documentos que reforçam a proteção do direito de recusa por parte das Testemunhas de Jeová, tais como: o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos (1966), a Convenção Americana de Direitos Humanos (1969) e a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos (2005). A Bioética Clínica discute modelos de decisão substituta tais como: o mandado duradouro; modelo da pura autonomia e modelo do melhor interesse. **CONCLUSÃO:** Os estudos mostram que é de fundamental importância respeitar o direito da testemunha de Jeová sobre a aceitação ou recusa de transfusão sanguínea (ou derivados). Ainda, isto não elimina a necessidade de que o profissional de saúde, no uso de suas atribuições legais, forneça toda orientação e informação para o cliente sobre o procedimento em questão.

**DESCRITORES:** Bioética; Direitos Humanos; Religião.

## REPERCUSSÕES DA COVID-19 NOS NÍVEIS PRESSÓRICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mirella Vitória Fernandes Lima dos Santos<sup>1</sup>

Glenys Keruse Pereira da Silva<sup>1</sup>

Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>

Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Temas Transversais

**AUTOR CORRESPONDENTE:** marinalvalima28@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 é uma infecção transmissível causada pelo vírus SARS-CoV-2 que afeta o sistema respiratório e outros inúmeros órgãos do corpo, ou seja, é uma doença multissistêmica. Além disso, ocasiona diversas sequelas nas pessoas que contagiadas pelo vírus, a denominada síndrome Pós-COVID-19. **OBJETIVO:** Analisar as repercussões da COVID-19 nos níveis pressóricos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, do tipo exploratória e descritiva, realizadas através das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os seguintes descritores: Hipertensão e COVID-19. Os descritores foram combinados com o operador booleano AND, formando a estratégia de busca. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2020 e 2023 e disponíveis no idioma português, inglês e espanhol. Os artigos de revisões integrativas, teses e artigos duplicados foram excluídos. As informações retiradas dos artigos foram resumidas e estudadas de forma crítica e aprofundada, procurando traçar comparações e conclusões com bibliografias atualizadas sobre o assunto. **RESULTADOS:** Foram identificados, mediante ao cruzamento dos descritores, 119 artigos. Por fim, após a leitura completa, foram escolhidos 3 artigos para integrarem essa revisão. O aumento dos níveis pressóricos foi uma das alterações mais frequentes em pacientes após a infecção por COVID-19, inclusive naqueles que não possuíam histórico de hipertensão arterial sistêmica. A faixa etária mais afetada foi de 40 a 60 anos. Além disso, a hipertensão arterial tornou-se um conhecido fator de risco para ocorrência da infecção por COVID-19 e aumentou os riscos de complicações da doença. **CONCLUSÃO:** O vírus SARS-CoV-2 causa importantes alterações nos níveis pressóricos, ocasionando quadros de hipertensão arterial no período Pós-COVID-19 e favorecendo a ocorrência da infecção e de suas complicações.

**DESCRITORES:** COVID-19; Hipertensão; Síndrome Pós-COVID-19 Aguda.

## TRATAMENTO E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV: REVISÃO NARRATIVA

Kallyta Karollynne Sales Sousa<sup>1</sup>  
Daiane Gabrielly Nobrega Coelho<sup>1</sup>  
Haylane Nunes da Conceição<sup>2</sup>  
Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

**ÁREA TEMÁTICA:** Temas Transversais

**AUTOR CORRESPONDENTE:** kallyta.20230009935@aluno.uema.br

**INTRODUÇÃO:** A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da tuberculose (TB), causando a coinfeção TB/HIV. **OBJETIVO:** Analisar o tratamento e qualidade de vida de pessoas com coinfeção Tuberculose/HIV. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde "Coinfeção pelo HIV" e "Tuberculose". As informações obtidas foram organizadas em duas grandes categorias: Tratamento: tuberculose, HIV e coinfeção TB/HIV; e Qualidade de vida dos pacientes infectados. **RESULTADOS:** O tratamento da tuberculose dura em torno de seis meses e é potencialmente curativo em quase todos os casos, já o do HIV/AIDS é continuado por toda a vida. O tratamento da coinfeção TB/HIV é um desafio, tendo em vista que a ocorrência simultânea das doenças altera o curso das patologias e aumenta as chances de óbito nos pacientes infectados. A qualidade de vida (QV) dos indivíduos com coinfeção, devido a uma combinação de fatores sociais e de saúde como sintomas, efeitos colaterais das medicações, preconceito social, desigualdades sociais e condições precárias de vida e trabalho é impactada negativamente. Elementos individuais, como dependência química e preconceitos relacionados à orientação sexual e identidade de gênero, também causaram impacto na QV. **CONCLUSÃO:** As pessoas com a HIV devem ter cuidados focados na prevenção da tuberculose, tendo em vista que coinfeção afeta negativamente a qualidade de vida dos indivíduos infectados e compromete o tratamento das duas patologias. Além disso, é necessário o desenvolvimento de estratégias que minimizem o abandono dos tratamentos.

**DESCRITORES:** Tuberculose; HIV; Coinfeção.

## **REALIZAÇÃO**

**Direção do Curso de Enfermagem e Turma XXI de Enfermagem da  
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Caxias**

## **APOIO**

**Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXAE)  
Departamento de Ciências da Saúde (UEMA), Campus Caxias  
Curso de Enfermagem (UEMA), Campus Caxias  
Conselho Regional de Enfermagem (MA)  
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) - Regional  
Caxias (MA)**

## **PATROCÍNIO**

**Caxias Ortopédicos e Hospitalares, Caxias (MA)  
Cultural Livraria e Papelaria, Caxias (MA)  
Look Supermercado, Caxias (MA)  
Diga Meu Doutor Store, Caxias (MA)  
SB Clothes, Caxias (MA)  
Lauren Moraes Tupperware, Caxias (MA)  
Laboratório Labteste, Caxias (MA)**



**contato@literaciacientificaeditora.com.br**



**www.literaciacientificaeditora.com.br/**



**(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095**



**@LiteraciaCientifica**



**/LiteraciaCientifica**



**/company/literaciacientificaeditora**



LITERACIA  
CIENTÍFICA  
EDITORA &  
CURSOS



[contato@literaciacientificaeditora.com.br](mailto:contato@literaciacientificaeditora.com.br)



[www.literaciacientificaeditora.com.br/](http://www.literaciacientificaeditora.com.br/)



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora